

AFIRMA TRUMAN:

Possível a consolidação da paz mundial em 1953

Voltou a declarar o presidente que não aceitará a sua candidatura à reeleição nos EE. UU.

WASHINGTON, 10 (UP) — Na entrevista coletiva à imprensa, o presidente Truman disse que esperava que a paz mundial fosse estabelecida antes de 1953, mas não quis entrar em pormenores do assunto.

Truman fez essa declaração em resposta a um repórter que fez seguinte pergunta: — "Poderão os governos do mundo estabelecer a paz antes de 1953?" O presidente limitou-se a responder que esperava que sim, sem, contudo, adiantar qualquer pormenor.

NÃO ACEITARÁ SUA CANDIDATURA

WASHINGTON, 10 (UP) — Em sua entrevista à imprensa o presidente Truman reafirmou que não aceitará sua candidatura à presidência dos Estados Unidos.

ENTREVISTA DE TRUMAN

WASHINGTON, 10 (APP) — Esperava-se, em Washington, que a entrevista de Truman à imprensa, hoje, esclarecesse a posição do general Eisenhower e que o chefe do governo anunciasse a demissão do comandante do SHAPPE.

Nada disso se deu e as poucas palavras pronunciadas por Truman em resposta às perguntas numerosas que lhe foram feitas só aumentaram a confusão sobre o assunto. O presidente, de fato, pura e simplesmente, recusou responder quando lhe perguntaram: 1.º — se havia recebido uma carta de demissão do general Eisenhower conforme os boatos que circulam há uma semana; 2.º — Se havia sido avisado que uma comunicação desse gênero estava em caminho de Washington. Mas Truman declarou espontaneamente e a meia voz, como tem o costume de fazer, que bcompete exclusivamente ao general e não a ele decidir o princípio e as modalidades de sua demissão. Dessas

palavras, um grande numero de jornalistas tirou a conclusão de que a carta do general Eisenhower chegou mesmo à Casa Branca mas não acompanhada de uma indicação sobre o momento preciso no qual "Ike" desejaria ver anunciada a notícia e consequentemente o presidente recusou fazer a menor declaração num sentido ou no outro. Imediatamente depois, os jornalistas fizeram uma pergunta sobre a escolha de um sucessor para "Ike", à frente do SHAPPE. Truman entabou sobre esse ponto um diálogo cujos termos merecem ser cuidadosamente narrados porque poderiam prestar-se a um equívoco.

Os jornalistas perguntaram em primeiro lugar se Truman nomearia um general americano e a resposta foi afirmativa.

Quiseram os jornalistas, em seguida, saber se, no momento da criação do SHAPPE, as nações membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte havia pedido ao governo dos Estados Unidos nomear um general americano ou se as nações haviam nominalmente citado o general Eisenhower.

Truman respondeu sorrindo que lhe haviam pedido um general americano e que ele designara o general Eisenhower e que todo o mundo ficara satisfeito.

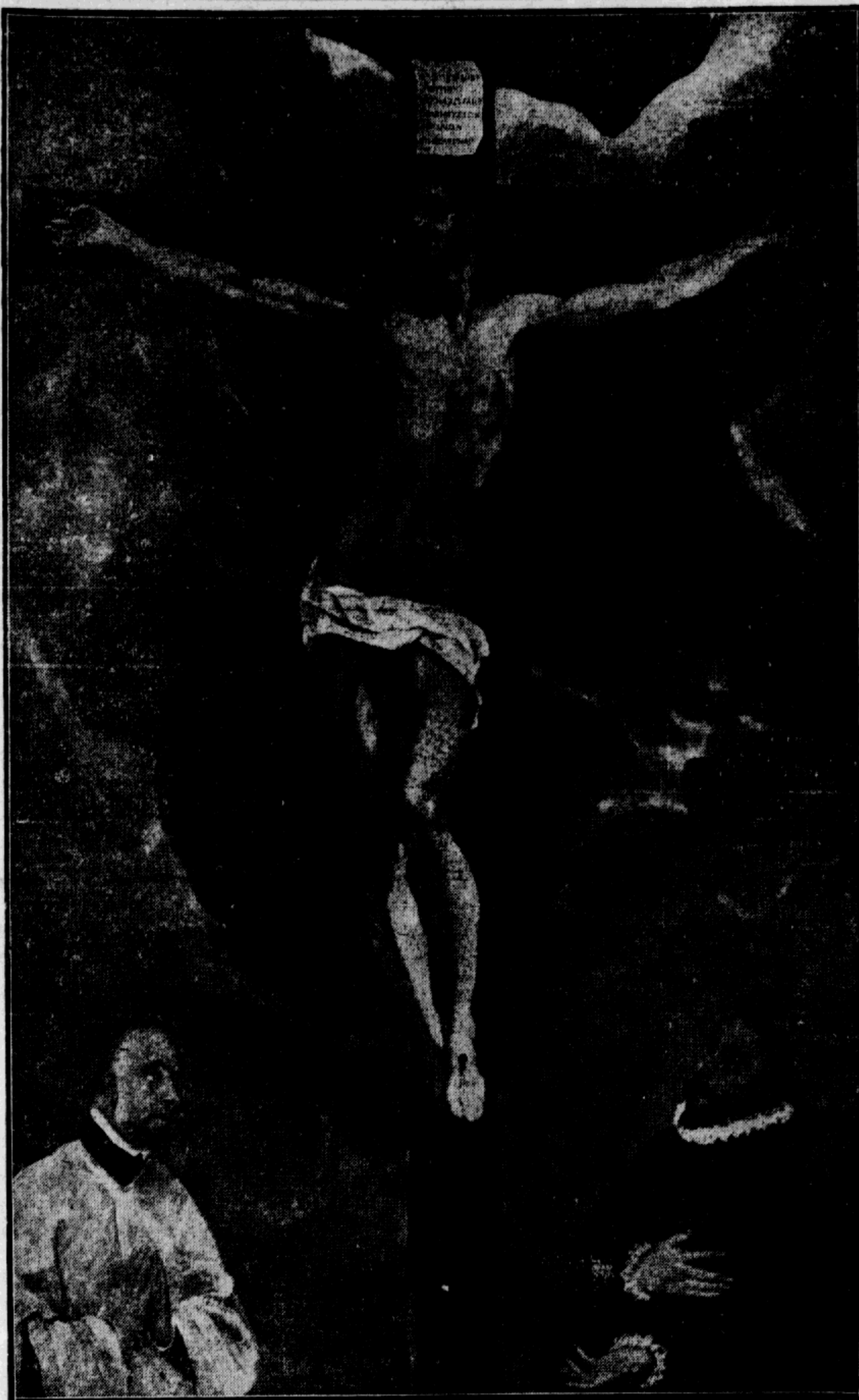
EVENTUAL SUBSTITUTO DE EISENHOWER

Voltou-se, então, à primeira questão e Truman respondeu em rápidas palavras acreditar possuir ainda a autoridade necessária para designar um outro oficial americano mas que naturalmente a corteza lhe ordenava consultar as nações amigas e aliadas dos Estados Unidos antes de dar a conhecer a sua escolha.

Como, após a entrevista à imprensa, certos jornalistas tiravam dessas palavras a conclusão de

(Conclui na 2.ª página).

Propõe de novo a Rússia um entendimento para que seja unificada toda a Alemanha



JURAMA DO CALVARIO — ... Forma-se um círculo em torno de Jesus; os soldados tiram-lhe as vestes, que, estando pegadas a seu corpo todo chagado e retalhado, ao serem arrancadas levam consigo muitos pedaços de carne, atirando-o em seguida sobre a cruz. Jesus estende suas sagradas mãos e oferece ao eterno Pai o grande sacrifício de si mesmo e suplica-lhe que o azeite por nossa salvação. Els que tomam com fúria os pregos e os martelos e, transpassando as mãos e os pés de nosso Salvador, o pregam na cruz. O ruído das marteladas ressoa por todo aquele monte e se faz ouvir também por Maria, que, acompanhando o Filho, já havia também chegado. A um dado momento, levantam a cruz com o crucificado e fazem-na cair com violência no buraco cavado na rocha. E' firmada com pedras e madeira e Jesus nela pregado fica suspenso entre dois ladrões, para aí findar a vida. Na cruz estava fixada uma inscrição que dizia: "Jesus Nazareno, rei dos judeus".

Reunião do Conselho de Segurança da ONU para resolver o caso tunisiano

A Grã-Bretanha votará contra a inscrição da questão — O delegado dos EE. UU. se absterá

NOVA YORK, 10 (APP) —

O Conselho de Segurança se reuniu, hoje, sob a presidência do sr. Ahmed Bokhari, delegado do Paquistão, a fim de prosseguir os debates sobre a inscrição da questão tunisiana em sua ordem do dia.

O sr. Gladwyn Jebb, delegado da Grã Bretanha, foi o primeiro orador da sessão. Anunciou que votaria contra a inscrição da questão tunisiana na ordem do dia do Conselho de Segurança, considerando que um debate sobre esse assunto seria de natureza a aumentar a tensão entre a França e a Tunísia.

O sr. Ernest Gross, delegado dos Estados Unidos, declarou, por sua vez, que seu país se absterá no escrutínio sobre a inscrição do caso da Tunísia na ordem do dia do Conselho. O delegado americano constata que os habitantes da Tunísia desejam obter o direito de se governar a si próprios e que "as autoridades francesas reconheceram a legitimidade

de dos pedidos da Tunísia visando a sua autonomia interna".

OS EE. UU. SE ABSTERÃO DE VOTAR

NOVA YORK, 10 (APP) — Os Estados Unidos anunciarão que se absterão na votação sobre a inscrição da questão da Tunísia na ordem do dia do Conselho de Segurança.

QUEREM OS NACIONALISTAS A INDEPENDÊNCIA DA TUNÍSIA

NOVA YORK, 10 — Por Lerdy Pope, correspondente da "United Press" — Os nacionalistas tunisinos falam agora de completa independência da França, todavia, isso mais parece ser uma manobra sua. O que desejam eles é a simpatia dos Estados Unidos e seu apoio às tentativas do bloco árabe-asiático para colocar a questão da Tunísia perante o Conselho de Segurança da O.N.U. Os Estados Unidos, todavia, parecerão estar muito ansiosos por tocar em assunto tão delicado.

Washington já se manifestou

abercido pelo fato dos franceses não terem ainda solucionado a questão tunisina, porque a mesma perturba os esforços que se desenvolvem para organizar uma aliança de defesa geral do Mediterrâneo.

As nações norteamericanas, por sua vez, se mostram aborrecidas com os Estados Unidos, todavia, este país necessita de autorização fran-

cesa para utilizar suas bases na África do Norte; destarte, os EE. UU. não podem ofender a França.

Os tunisinos afirmam que não estão pedindo à O.N.U. que puna a França; até agora, somente solicitaram que aquela organização internacional considere suas acusações de que a França ameaça a paz internacional ao retardar as reformas que prometeu realizar na Tunísia. No fundo, o problema tunisino é motivado pela inconstância da política francesa. Enquanto os tunisinos acreditavam que se estivesse preparando a Tunísia para se tornar um estado autônomo, os colonistas e militares franceses sabotavam este ideal restringindo o progresso nativo em lugar de proporcionar-lhe meios de desenvolver-se ainda mais. Em consequência disto, os tunisinos se sentiram traídos e amargurados; e os colonistas e militares franceses expressaram abertamente seu contentamento.

(Conclui na 2.ª página).

Pacto de auxílio militar entre o Chile e Estados Unidos

SANTIAGO, CHILE, 10 — (APP) — O chanceler Eduardo Yarras Aval e o embaixador dos Estados Unidos no Chile, Claude Bowers, assinaram um pacto de auxílio militar entre os dois países.

A nota soviética teria sugerido aos EE. UU., Inglaterra e França a criação de uma comissão dos "Quatro Grandes" para examinar as condições existentes nos dois setores e julgar a possibilidade de unificação

LONDRES, 10 (U.P.) — A Rússia propôs ao Ocidente que uma comissão das quatro potências examine as condições existentes em ambos os setores da Alemanha a fim de se determinar a existência ou não de um ambiente favorável à unificação do país. Tal proposta se encontra nas notas entregues ontem em Moscou aos embaixadores dos três grandes ocidentais.

WASHINGTON, 10 (U.P.) — O Departamento de Estado confirmou que a nova nota da Rússia aos Estados Unidos, Inglaterra e França refere-se ao discutido assunto do futuro da Alemanha.

A Chancelaria recebeu um breve cabograma em que se lhe anunciava a entrega da nota. O cabograma revela que o documento se refere à Alemanha, mas sem dar pormenores.

O mundo ocidental está esperando ansiosamente a nova manobra russa com respeito à Alemanha, para ter uma idéia do preço que o Kremlin está disposto a pagar para impedir o rearmamento da Alemanha Ocidental.

Em 10 de março ultimo, Moscou propôs uma conferência dos Quatro Grandes para concertar um tratado de paz com a Alemanha. Em sua resposta de 23 do mesmo mês, os aliados rejeitaram tal conferência, dizendo que não acederiam à sua realização até que a Rússia concordasse em que houvesse eleições livres em toda a Alemanha.

ESTÁ SENDO ESTUDADA NAS TRÊS EMBAIXADAS

MOSCOU, 10 (A.F.P.) — A nota soviética, entregue ontem aos

três embaixadores ocidentais pelo sr. Andrei Vishinsky, está sendo estudada ainda nas três embaixadas. Os chefes das missões diplomáticas francesa, britânica e norteamericana redigem suas observações para enviá-las a seus respectivos governos. Não obstante se recuse, nas três embaixadas, a dar a menor indicação sobre o conteúdo da nota, parece não haver nenhuma dúvida de que se trata da questão da Alemanha e representa a sequência do diálogo, novamente entabulado, pela União Soviética no dia 10 de março ultimo, com o objetivo da abertura das negociações para um eventual tratado de paz com a Alemanha, previamente reunificada.

ELEIÇÕES LIVRES EM TODA A ALEMANHA

LONDRES, 10 (U. P. 3) — Os círculos bem informados declararam que a União Soviética pediu às três grandes potências ocidentais que participem imediatamente das negociações sobre a celebração de eleições livres em toda a Alemanha, e propôs ainda que a comissão das quatro potências estude a possibilidade de realizar as eleições num futuro próximo.

As propostas feitas pela Rússia foram entregues numa nota ontem, em Moscou, aos representantes diplomáticos das três grandes potências ocidentais. A nova nota do Kremlin, segundo os informantes, adverte os ocidentais que não devem retardar a decisão sobre a unificação da Alemanha e estabelecer logo negociações sobre o Tratado de Paz. A nota russa reitera ainda

(Conclui na 2.ª página).

Tendencia a favor do Partido Trabalhista na Grã Bretanha

LONDRES, 10 (U. P.) — Os escrutínios finais das eleições dos conselhos de condados confirmaram a existência de uma tendência favorável ao Partido Trabalhista, cinco meses depois de o Partido Conservador ter triunfado nas eleições nacionais.

As eleições em 62 condados da Inglaterra e do País de Gales começaram faz uma semana e terminaram ontem.

No total, 3.971 conselheiros foram reeleitos, mais da metade deles sem oposição.

Os trabalhadores conquistaram o domínio de quatro conselhos que estavam sob o controle dos conservadores e independentes e retiveram o de oito, para um total de doze, incluindo os dos Condados de Londres e Lancashire, onde aumentou o desemprego na indústria têxtil. Embora os conservadores tenham retido o controle do maior numero de conselhos — num total de 34 — quase sempre o conseguiram com o apoio dos independentes.

Aliados e comunistas não puderam pomper o impasse em Pan Mun Jon

O problema do armistício na Coréia passará às mãos de outros representantes de ambas as partes — Perdura a exigência dos vermelhos na questão dos aerodromos

PAN MUN JON, 10 (U.P.) — Delegados comunistas e aliados parecem estar preparados para deixar nas mãos dos representantes mais categorizados de ambas as partes os termos do armistício a ser estabelecido na Coréia, em virtude do impasse a que chegaram os entendimentos realizados entre os subdelegados.

Existe esperança de que o problema dos prisioneiros de guerra seja solucionado depois de reelinado o debate, se bem que os entendimentos particulares realizados por cada delegação tenham sido feitos em segredo. Segundo se acredita, diminuem cada vez mais as possibilidades de uma imediata solução a respeito da neutralidade da União Soviética para poder participar das brigadas de supervisão do armistício na Coréia.

O POMO PRINCIPAL DA DISCORDIA: A RUSSIA

TOQUIO, 10 (U.P.) — As negociações de tregua na Coréia entraram no decimo mês e o otimismo moderado que existia desapareceu em parte quando os delegados aliados rejeitaram as insinuações comunistas sobre uma transação quanto ao problema de incluir a União Soviética na Comissão Fiscalizadora de Nações Neutras.

Com respeito às negociações de tregua, os jornalistas recordaram que quando elas se iniciaram, a 10 de julho passado, os delegados aliados disseram que seria conveniente que levassem roupa e tudo de que necessitassem para "uma semana".

Hoje, as negociações encontram-se virtualmente paralisadas. Dos dois grupos de delegados que estudam diferentes problemas, um — o de intercâmbio de prisioneiros de guerra — encontra-se com suas reuniões suspensas indefinidamente, e o outro — sobre a fiscalização da tregua — reúne-se apenas alguns minutos por dia.

As esperanças de que se estivesse pronto de chegar a um acordo se desvaneceram em parte, ontem, quando os aliados rejeitaram o que parecia ser uma fórmula de transação comunista. Os vermelhos haviam dado a entender que estavam dispostos a ceder em sua insistência em que se admitisse a União Soviética na Comissão de Nações Neutras se os aliados cedessem em sua petição no sentido de que se proíba a construção de aerodromos militares na Coréia do Norte, durante o período de tregua. Um oficial do Estado-Maior (Conclui na 2.ª página).

Comício de protesto à política racista na África

JOHANNESBURGO, AFRICA DO SUL, 10 (U.P.) — Varias centenas de membros de uma organização de ex-combatentes sul-africanos denominada "Springbok Legion" realizaram um comício na escadaria da Municipalidade de Johannesburg em protesto contra a política racista do primeiro ministro Daniel Malan.

Malan acusou a organização de estar influenciada por comunistas e disse que havia sido levada a tieligiandade pela recente legislação anticomunista. No comício, os oradores preconizaram uma campanha de "obrigar o governo a realizar eleições". Disseram que não pode haver tregua ou conciliação com Malan e seus partidários.

Entretanto, os grupos hindus continuam com os seus preparativos para o comício que terá lugar no dia 26, como parte da campanha de desobediência civil, que seguirá as normas traçadas pelo falecido Mahatma Gandhi.

Medidas para ser positivada a ajuda à Espanha de Franco

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O Subcomitê de Relações Exteriores do Senado recomendou a adoção de "positivas medidas para encorajar a inclusão da Espanha na Organização do Pacto do Atlântico Norte" e concluiu que se destine uma "substancial verba" do auxílio norteamericano aquele país ibérico. Essa verba, segundo aquele subcomitê, deveria ser "superior à verba de 100 milhões de dólares aprovada no ano passado".

O Subcomitê de Relações Ex-

teriores do Senado é integrado pelos representantes democratas Clement J. Zablocki e Edna Kelley e o representante republicano Chester Merrow. Visitaram eles a Espanha durante a viagem que fizeram à Europa e Oriente Médio em fins do ano passado. Em relatório apresentado ao Comitê, os integrantes do Subcomitê de Relações Exteriores frisou que "a Espanha deveria ser dada maior prioridade na lista dos países a que estamos prestando assistência".

TERIA SIDO SUFOCADA A INTENTONA PARA DEPOR O GOVERNO DA BOLÍVIA

"Ultimatum" enviado aos rebeldes pelos governistas ordenando que deponham as armas a fim de evitar mais derramamento de sangue

LA PAZ, 10 (APP) — Anunciase extra-oficialmente que o general Antonio Salem, chefe do movimento revolucionário na Bolívia e Hernan Siles fugiram do país. Estando fracassada a intenção contra o governo constituído.

Um comunicado da Junta Governativa informou que as forças legais cercaram os últimos redutos revolucionários, esperando-se que, de um momento para outro, a revolução seja totalmente sufocada.

"ULTIMATUM" REJEITADO PELOS REVOLUTOSOS

LA PAZ, 10 (APP) — Os revolucionários bolivianos rejeitaram um "ultimatum" que lhes dirigiu o comando das tropas governamentais. Nesse "ultimatum", o comando do Exército ameaçava

empregar até mesmo a aviação contra os rebeldes.

NOVO "ULTIMATUM" AOS REBELDES

LA PAZ, 10 (APP) — O chefe do Estado Maior, general Torres Ortiz, que de seu Quartel General dirige as operações de repressão, enviou novo "ultimatum" aos revolucionários, pedindo-lhes que deponham as armas, a fim de impedir efusão de sangue.

TERIA SIDO SUFOCADA

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Informou-se de Santiago do Chile que foi sufocada a revolução do Movimento Nacional Revolucionário contra a Junta Militar de Governo da Bolívia, por forças leais a esta, após dois dias de luta.

Informações não confirmadas da mesma procedência adiantam que nos combates havidos nas ruas de La Paz, entre forças leais e revolucionárias, houve mais de duzentas vítimas, entre mortos e feridos.

A capital boliviana acha-se praticamente isolada do resto do mundo, devido à interrupção havida nas comunicações, até às últimas horas da tarde, em consequência da revolução, do feriado da Semana Santa e da greve do serviço telefônico de longa distância, nos Estados Unidos. Esta informação baseia-se em notícias di-

tas, por via de rádio e jornalísticas, procedentes da Bolívia. De Santiago, anunciou-se que a chancelaria chilena recebeu um telegrama de sua embaixada em La Paz, na qual informava que as forças leais bolivianas haviam sufocado a revolução e que a resistência do "MNR" havia cessado, cerca das 12 horas de hoje, após luta que durou a noite toda.

Acrescentou-se que a cidade chilena havia recebido outros pormenores, os quais seriam dados a conhecer logo que fossem traduzidos para a linguagem comum, pois estão em código.

Informou-se também da capital chilena que o escritório da imprensa "All America Cables" anunciou

(Conclui na 2.ª página).

Plano do "premier" egípcio para postergar as eleições

CAIRO, 10 (U.P.) — Fontes fiáveis informaram que o plano do "premier" Naguib El Hilali para postergar as eleições gerais até o fim do ano conta com o apoio de todos os partidos políticos, exceto o "wafdistas" — associação ultranacionalista.

Os partidários desejam o adiamento para dar tempo ao novo governo para reorganizar o mecanismo administrativo, especialmente os ministérios do Interior e de Assuntos Sociais, que, diz-se, contam com muitos elementos "wafdistas".

Além disso, os partidos desejam que se reabram as juntas eleitorais, pois consideram que milhares de seus partidários foram eliminados dos registros quando os "wafdistas" estavam no poder. As eleições haviam sido fixadas para 15 de maio, de acordo com a Constituição, que estipula que devem ser realizadas 60 dias depois da dissolução do Parlamento. A nova data das eleições seria anunciada na próxima semana.

COLUNA CATOLICA

SEXTA-FEIRA SANTA

O ofício solene de hoje é celebrado na basílica chamada São Cruz em Jerusalém. Representa esta basílica a cidade de Jerusalém, e, conservando-se nela uma das principais relíquias do santo Lenho, mais particularmente lembra o lugar em que Jesus foi crucificado. O Imperador Constantino transformou o palácio de Santa Helena, em Jerusalém, em uma igreja, a qual, ali, se realizou a vitória que alcançara sobre o seu adversário, "no sinal de Cristo" em 312.

"Pria Seta em Paraceve", é o nome do dia de hoje na liturgia romana. "Paraceve", preparação para o grande sábado. Paraceve, preparação para a Ressurreição.

Neste dia a Igreja não celebra o santo sacrifício da Missa. Em sinal de luto e tristeza, mais do que de dor, celebra-se a morte de Nosso Senhor, na Cruz, e a entrega do corpo e do sangue de Cristo. O ofício solene de hoje é dividido em três partes: 1.ª: As Leituras e Orações solenes; 2.ª: A Adoração da Cruz e 3.ª: Missa dos Presantificados.

AS LETRAS E ORAÇÕES SOLENES. Esta primeira parte tem a forma de uma antiga Missa de Catecúmenos. Tudo respira luto e tristeza. O altar está sem luzes e sem toalhas, no princípio. Os sacerdotes entram, em silêncio, e logo se prostam ao pé do altar, representando a humanidade no pecado. Só então se estende uma toalha sobre o altar. Levantam-se os sacerdotes e começam as leituras do Velho Testamento e do Novo Testamento. São três as leituras, a primeira de Isaías, a segunda de João, e a terceira de Lucas. Depois das leituras, os sacerdotes fazem orações solenes que a Igreja faz da humanidade, esposa de Cristo, e sacerdotisa ao Altíssimo, faz que que ao pé da Cruz, pela humanidade inteira. São orações ardentes que ela dirige, a Deus, pelo Papa, pela hierarquia eclesial, por todos os fiéis, pelos hereses, judeus e pagãos.

E assim são preparados os corações e as almas se tornam dispostas para a parte mais importante e solene do dia.

ADORACÃO DA CRUZ — A solenidade com que a Santa Igreja reverte as cerimônias da adoração da Santa Cruz, mostra a sua solicitude o seu amor para com o mistério de nossa Redenção. São três as leituras, a primeira de Isaías, a segunda de João, e a terceira de Lucas. Depois das leituras, os sacerdotes fazem orações solenes que a Igreja faz da humanidade, esposa de Cristo, e sacerdotisa ao Altíssimo, faz que que ao pé da Cruz, pela humanidade inteira. São orações ardentes que ela dirige, a Deus, pelo Papa, pela hierarquia eclesial, por todos os fiéis, pelos hereses, judeus e pagãos.

E assim são preparados os corações e as almas se tornam dispostas para a parte mais importante e solene do dia.

ADORACÃO DA CRUZ — A solenidade com que a Santa Igreja reverte as cerimônias da adoração da Santa Cruz, mostra a sua solicitude o seu amor para com o mistério de nossa Redenção. São três as leituras, a primeira de Isaías, a segunda de João, e a terceira de Lucas. Depois das leituras, os sacerdotes fazem orações solenes que a Igreja faz da humanidade, esposa de Cristo, e sacerdotisa ao Altíssimo, faz que que ao pé da Cruz, pela humanidade inteira. São orações ardentes que ela dirige, a Deus, pelo Papa, pela hierarquia eclesial, por todos os fiéis, pelos hereses, judeus e pagãos.

E assim são preparados os corações e as almas se tornam dispostas para a parte mais importante e solene do dia.

ADORACÃO DA CRUZ — A solenidade com que a Santa Igreja reverte as cerimônias da adoração da Santa Cruz, mostra a sua solicitude o seu amor para com o mistério de nossa Redenção. São três as leituras, a primeira de Isaías, a segunda de João, e a terceira de Lucas. Depois das leituras, os sacerdotes fazem orações solenes que a Igreja faz da humanidade, esposa de Cristo, e sacerdotisa ao Altíssimo, faz que que ao pé da Cruz, pela humanidade inteira. São orações ardentes que ela dirige, a Deus, pelo Papa, pela hierarquia eclesial, por todos os fiéis, pelos hereses, judeus e pagãos.

E assim são preparados os corações e as almas se tornam dispostas para a parte mais importante e solene do dia.

ADORACÃO DA CRUZ — A solenidade com que a Santa Igreja reverte as cerimônias da adoração da Santa Cruz, mostra a sua solicitude o seu amor para com o mistério de nossa Redenção. São três as leituras, a primeira de Isaías, a segunda de João, e a terceira de Lucas. Depois das leituras, os sacerdotes fazem orações solenes que a Igreja faz da humanidade, esposa de Cristo, e sacerdotisa ao Altíssimo, faz que que ao pé da Cruz, pela humanidade inteira. São orações ardentes que ela dirige, a Deus, pelo Papa, pela hierarquia eclesial, por todos os fiéis, pelos hereses, judeus e pagãos.

E assim são preparados os corações e as almas se tornam dispostas para a parte mais importante e solene do dia.

ADORACÃO DA CRUZ — A solenidade com que a Santa Igreja reverte as cerimônias da adoração da Santa Cruz, mostra a sua solicitude o seu amor para com o mistério de nossa Redenção. São três as leituras, a primeira de Isaías, a segunda de João, e a terceira de Lucas. Depois das leituras, os sacerdotes fazem orações solenes que a Igreja faz da humanidade, esposa de Cristo, e sacerdotisa ao Altíssimo, faz que que ao pé da Cruz, pela humanidade inteira. São orações ardentes que ela dirige, a Deus, pelo Papa, pela hierarquia eclesial, por todos os fiéis, pelos hereses, judeus e pagãos.

E assim são preparados os corações e as almas se tornam dispostas para a parte mais importante e solene do dia.

ADORACÃO DA CRUZ — A solenidade com que a Santa Igreja reverte as cerimônias da adoração da Santa Cruz, mostra a sua solicitude o seu amor para com o mistério de nossa Redenção. São três as leituras, a primeira de Isaías, a segunda de João, e a terceira de Lucas. Depois das leituras, os sacerdotes fazem orações solenes que a Igreja faz da humanidade, esposa de Cristo, e sacerdotisa ao Altíssimo, faz que que ao pé da Cruz, pela humanidade inteira. São orações ardentes que ela dirige, a Deus, pelo Papa, pela hierarquia eclesial, por todos os fiéis, pelos hereses, judeus e pagãos.

E assim são preparados os corações e as almas se tornam dispostas para a parte mais importante e solene do dia.

ADORACÃO DA CRUZ — A solenidade com que a Santa Igreja reverte as cerimônias da adoração da Santa Cruz, mostra a sua solicitude o seu amor para com o mistério de nossa Redenção. São três as leituras, a primeira de Isaías, a segunda de João, e a terceira de Lucas. Depois das leituras, os sacerdotes fazem orações solenes que a Igreja faz da humanidade, esposa de Cristo, e sacerdotisa ao Altíssimo, faz que que ao pé da Cruz, pela humanidade inteira. São orações ardentes que ela dirige, a Deus, pelo Papa, pela hierarquia eclesial, por todos os fiéis, pelos hereses, judeus e pagãos.

E assim são preparados os corações e as almas se tornam dispostas para a parte mais importante e solene do dia.

ADORACÃO DA CRUZ — A solenidade com que a Santa Igreja reverte as cerimônias da adoração da Santa Cruz, mostra a sua solicitude o seu amor para com o mistério de nossa Redenção. São três as leituras, a primeira de Isaías, a segunda de João, e a terceira de Lucas. Depois das leituras, os sacerdotes fazem orações solenes que a Igreja faz da humanidade, esposa de Cristo, e sacerdotisa ao Altíssimo, faz que que ao pé da Cruz, pela humanidade inteira. São orações ardentes que ela dirige, a Deus, pelo Papa, pela hierarquia eclesial, por todos os fiéis, pelos hereses, judeus e pagãos.

E assim são preparados os corações e as almas se tornam dispostas para a parte mais importante e solene do dia.

ADORACÃO DA CRUZ — A solenidade com que a Santa Igreja reverte as cerimônias da adoração da Santa Cruz, mostra a sua solicitude o seu amor para com o mistério de nossa Redenção. São três as leituras, a primeira de Isaías, a segunda de João, e a terceira de Lucas. Depois das leituras, os sacerdotes fazem orações solenes que a Igreja faz da humanidade, esposa de Cristo, e sacerdotisa ao Altíssimo, faz que que ao pé da Cruz, pela humanidade inteira. São orações ardentes que ela dirige, a Deus, pelo Papa, pela hierarquia eclesial, por todos os fiéis, pelos hereses, judeus e pagãos.

E assim são preparados os corações e as almas se tornam dispostas para a parte mais importante e solene do dia.

ADORACÃO DA CRUZ — A solenidade com que a Santa Igreja reverte as cerimônias da adoração da Santa Cruz, mostra a sua solicitude o seu amor para com o mistério de nossa Redenção. São três as leituras, a primeira de Isaías, a segunda de João, e a terceira de Lucas. Depois das leituras, os sacerdotes fazem orações solenes que a Igreja faz da humanidade, esposa de Cristo, e sacerdotisa ao Altíssimo, faz que que ao pé da Cruz, pela humanidade inteira. São orações ardentes que ela dirige, a Deus, pelo Papa, pela hierarquia eclesial, por todos os fiéis, pelos hereses, judeus e pagãos.

E assim são preparados os corações e as almas se tornam dispostas para a parte mais importante e solene do dia.

ADORACÃO DA CRUZ — A solenidade com que a Santa Igreja reverte as cerimônias da adoração da Santa Cruz, mostra a sua solicitude o seu amor para com o mistério de nossa Redenção. São três as leituras, a primeira de Isaías, a segunda de João, e a terceira de Lucas. Depois das leituras, os sacerdotes fazem orações solenes que a Igreja faz da humanidade, esposa de Cristo, e sacerdotisa ao Altíssimo, faz que que ao pé da Cruz, pela humanidade inteira. São orações ardentes que ela dirige, a Deus, pelo Papa, pela hierarquia eclesial, por todos os fiéis, pelos hereses, judeus e pagãos.

E assim são preparados os corações e as almas se tornam dispostas para a parte mais importante e solene do dia.

ADORACÃO DA CRUZ — A solenidade com que a Santa Igreja reverte as cerimônias da adoração da Santa Cruz, mostra a sua solicitude o seu amor para com o mistério de nossa Redenção. São três as leituras, a primeira de Isaías, a segunda de João, e a terceira de Lucas. Depois das leituras, os sacerdotes fazem orações solenes que a Igreja faz da humanidade, esposa de Cristo, e sacerdotisa ao Altíssimo, faz que que ao pé da Cruz, pela humanidade inteira. São orações ardentes que ela dirige, a Deus, pelo Papa, pela hierarquia eclesial, por todos os fiéis, pelos hereses, judeus e pagãos.

E assim são preparados os corações e as almas se tornam dispostas para a parte mais importante e solene do dia.

ADORACÃO DA CRUZ — A solenidade com que a Santa Igreja reverte as cerimônias da adoração da Santa Cruz, mostra a sua solicitude o seu amor para com o mistério de nossa Redenção. São três as leituras, a primeira de Isaías, a segunda de João, e a terceira de Lucas. Depois das leituras, os sacerdotes fazem orações solenes que a Igreja faz da humanidade, esposa de Cristo, e sacerdotisa ao Altíssimo, faz que que ao pé da Cruz, pela humanidade inteira. São orações ardentes que ela dirige, a Deus, pelo Papa, pela hierarquia eclesial, por todos os fiéis, pelos hereses, judeus e pagãos.

E assim são preparados os corações e as almas se tornam dispostas para a parte mais importante e solene do dia.

ADORACÃO DA CRUZ — A solenidade com que a Santa Igreja reverte as cerimônias da adoração da Santa Cruz, mostra a sua solicitude o seu amor para com o mistério de nossa Redenção. São três as leituras, a primeira de Isaías, a segunda de João, e a terceira de Lucas. Depois das leituras, os sacerdotes fazem orações solenes que a Igreja faz da humanidade, esposa de Cristo, e sacerdotisa ao Altíssimo, faz que que ao pé da Cruz, pela humanidade inteira. São orações ardentes que ela dirige, a Deus, pelo Papa, pela hierarquia eclesial, por todos os fiéis, pelos hereses, judeus e pagãos.

E assim são preparados os corações e as almas se tornam dispostas para a parte mais importante e solene do dia.

ADORACÃO DA CRUZ — A solenidade com que a Santa Igreja reverte as cerimônias da adoração da Santa Cruz, mostra a sua solicitude o seu amor para com o mistério de nossa Redenção. São três as leituras, a primeira de Isaías, a segunda de João, e a terceira de Lucas. Depois das leituras, os sacerdotes fazem orações solenes que a Igreja faz da humanidade, esposa de Cristo, e sacerdotisa ao Altíssimo, faz que que ao pé da Cruz, pela humanidade inteira. São orações ardentes que ela dirige, a Deus, pelo Papa, pela hierarquia eclesial, por todos os fiéis, pelos hereses, judeus e pagãos.

E assim são preparados os corações e as almas se tornam dispostas para a parte mais importante e solene do dia.

ADORACÃO DA CRUZ — A solenidade com que a Santa Igreja reverte as cerimônias da adoração da Santa Cruz, mostra a sua solicitude o seu amor para com o mistério de nossa Redenção. São três as leituras, a primeira de Isaías, a segunda de João, e a terceira de Lucas. Depois das leituras, os sacerdotes fazem orações solenes que a Igreja faz da humanidade, esposa de Cristo, e sacerdotisa ao Altíssimo, faz que que ao pé da Cruz, pela humanidade inteira. São orações ardentes que ela dirige, a Deus, pelo Papa, pela hierarquia eclesial, por todos os fiéis, pelos hereses, judeus e pagãos.

E assim são preparados os corações e as almas se tornam dispostas para a parte mais importante e solene do dia.

ADORACÃO DA CRUZ — A solenidade com que a Santa Igreja reverte as cerimônias da adoração da Santa Cruz, mostra a sua solicitude o seu amor para com o mistério de nossa Redenção. São três as leituras, a primeira de Isaías, a segunda de João, e a terceira de Lucas. Depois das leituras, os sacerdotes fazem orações solenes que a Igreja faz da humanidade, esposa de Cristo, e sacerdotisa ao Altíssimo, faz que que ao pé da Cruz, pela humanidade inteira. São orações ardentes que ela dirige, a Deus, pelo Papa, pela hierarquia eclesial, por todos os fiéis, pelos hereses, judeus e pagãos.

E assim são preparados os corações e as almas se tornam dispostas para a parte mais importante e solene do dia.

ADORACÃO DA CRUZ — A solenidade com que a Santa Igreja reverte as cerimônias da adoração da Santa Cruz, mostra a sua solicitude o seu amor para com o mistério de nossa Redenção. São três as leituras, a primeira de Isaías, a segunda de João, e a terceira de Lucas. Depois das leituras, os sacerdotes fazem orações solenes que a Igreja faz da humanidade, esposa de Cristo, e sacerdotisa ao Altíssimo, faz que que ao pé da Cruz, pela humanidade inteira. São orações ardentes que ela dirige, a Deus, pelo Papa, pela hierarquia eclesial, por todos os fiéis, pelos hereses, judeus e pagãos.

E assim são preparados os corações e as almas se tornam dispostas para a parte mais importante e solene do dia.

ADORACÃO DA CRUZ — A solenidade com que a Santa Igreja reverte as cerimônias da adoração da Santa Cruz, mostra a sua solicitude o seu amor para com o mistério de nossa Redenção. São três as leituras, a primeira de Isaías, a segunda de João, e a terceira de Lucas. Depois das leituras, os sacerdotes fazem orações solenes que a Igreja faz da humanidade, esposa de Cristo, e sacerdotisa ao Altíssimo, faz que que ao pé da Cruz, pela humanidade inteira. São orações ardentes que ela dirige, a Deus, pelo Papa, pela hierarquia eclesial, por todos os fiéis, pelos hereses, judeus e pagãos.

E assim são preparados os corações e as almas se tornam dispostas para a parte mais importante e solene do dia.

ADORACÃO DA CRUZ — A solenidade com que a Santa Igreja reverte as cerimônias da adoração da Santa Cruz, mostra a sua solicitude o seu amor para com o mistério de nossa Redenção. São três as leituras, a primeira de Isaías, a segunda de João, e a terceira de Lucas. Depois das leituras, os sacerdotes fazem orações solenes que a Igreja faz da humanidade, esposa de Cristo, e sacerdotisa ao Altíssimo, faz que que ao pé da Cruz, pela humanidade inteira. São orações ardentes que ela dirige, a Deus, pelo Papa, pela hierarquia eclesial, por todos os fiéis, pelos hereses, judeus e pagãos.

E assim são preparados os corações e as almas se tornam dispostas para a parte mais importante e solene do dia.

ADORACÃO DA CRUZ — A solenidade com que a Santa Igreja reverte as cerimônias da adoração da Santa Cruz, mostra a sua solicitude o seu amor para com o mistério de nossa Redenção. São três as leituras, a primeira de Isaías, a segunda de João, e a terceira de Lucas. Depois das leituras, os sacerdotes fazem orações solenes que a Igreja faz da humanidade, esposa de Cristo, e sacerdotisa ao Altíssimo, faz que que ao pé da Cruz, pela humanidade inteira. São orações ardentes que ela dirige, a Deus, pelo Papa, pela hierarquia eclesial, por todos os fiéis, pelos hereses, judeus e pagãos.

E assim são preparados os corações e as almas se tornam dispostas para a parte mais importante e solene do dia.

ADORACÃO DA CRUZ — A solenidade com que a Santa Igreja reverte as cerimônias da adoração da Santa Cruz, mostra a sua solicitude o seu amor para com o mistério de nossa Redenção. São três as leituras, a primeira de Isaías, a segunda de João, e a terceira de Lucas. Depois das leituras, os sacerdotes fazem orações solenes que a Igreja faz da humanidade, esposa de Cristo, e sacerdotisa ao Altíssimo, faz que que ao pé da Cruz, pela humanidade inteira. São orações ardentes que ela dirige, a Deus, pelo Papa, pela hierarquia eclesial, por todos os fiéis, pelos hereses, judeus e pagãos.

E assim são preparados os corações e as almas se tornam dispostas para a parte mais importante e solene do dia.

ADORACÃO DA CRUZ — A solenidade com que a Santa Igreja reverte as cerimônias da adoração da Santa Cruz, mostra a sua solicitude o seu amor para com o mistério de nossa Redenção. São três as leituras, a primeira de Isaías, a segunda de João, e a terceira de Lucas. Depois das leituras, os sacerdotes fazem orações solenes que a Igreja faz da humanidade, esposa de Cristo, e sacerdotisa ao Altíssimo, faz que que ao pé da Cruz, pela humanidade inteira. São orações ardentes que ela dirige, a Deus, pelo Papa, pela hierarquia eclesial, por todos os fiéis, pelos hereses, judeus e pagãos.

E assim são preparados os corações e as almas se tornam dispostas para a parte mais importante e solene do dia.

Cruz, canta: "Ecce lignum Crucis, in qua salus mundi pendit".

MISSA DOS PRESANTIFICADOS — Em seguida à Adoração da Cruz, encaminham-se todos à capela em que no dia anterior foi exposto o Santíssimo Sacramento. A grande Hostia consagrada na véspera (presantificada) é levada ao Altar-Mor onde é consumida pelo celebrante, unido a uma comunhão com a Missa das Orações depois da Comunhão, o celebrante e os ministros voltam à sacristia. São muito dignos de louvor os piedosos costumes de fazer a Via Sacra e de visitar o Santo Sepulcro nesse dia. Durante a procissão, canta-se o hino da Santa Cruz.

Silêncio. Morreu Jesus há 19 séculos. Morreu a vida para nós, mais infante, e mais dolorosa. Morreu a Cruz. Morreu, depois de tormentosa agonia e de padecimentos incaláveis, que se deram desde as últimas horas do dia anterior, com a agonia do Getsemani. Morreu na sua inocência, ele o Inocente por excelência, em razão da Divindade que assumiu a si o seu corpo e a sua alma sacrosanta. Morreu porque quis. Ninguém lançaria mão sobre Ele se Ele não o permitisse; seu sentenciamento a aquela morte infamante, o do Sinedrio, instruindo o processo contra Ele e exigindo do procurador execução capital, o dos executores, o de todos Ele foi quem lho deu.

Quis morrer por nós, porque sua morte seria a vida para nós, vida sim, porque com Deus imortal, o homem, este tem aparência de vida, tem vida de corpo, mas está morto, morto de espírito, e candidato à morte segunda, que é a imortalidade eterna, o Criador no além. Justamente da morte do espírito, que é o pecado, e da morte eterna, que é o inferno. Ele pela sua morte quis salvar-nos a todos. Seis jornadas eternamente a misericórdia, sem limites de seu termo Coração!

Quis morrer por nós, que eram inimigos seus, esquecidos de nossas ofensas, ao pensando em nós. Bem. O lição de caridade! Para isso sofreu o que de mais inaceitável figurar-se pode: um como que abandono por parte do Pai Celeste. Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste? exclamou do alto da Cruz. Por que inocente, Ele era o Pecado Amante, portanto, revestido de todos os crimes que a humanidade perpetrara, e então, o Pai que é expulso do lugar ocupado pelo crime, como que abandonou a Jesus transformado numa montanha de pecados, que Ele carregava nos ombros, a fim de anunciar-nos a todos, os direitos ao fogo do seu Amor.

Morreu perdendo até aos algozes que O condenaram e executaram. Perdão divino. Divina lição. Perdemos com Jesus e por amor de Jesus a todos os que nos ofenderam. Desde esta sexta-feira estende-se o amor a todos os homens, sem distinção alguma, com o serviço positivo que ele exige, e com a exclusão dos atos que de qualquer maneira fira o nosso semelhante.

Cristo morreu! Não O matamos com o primeiro pecado de nossa vida. Silêncio! Contritos, adoremos a Jesus morto por nosso amor! Pecamos-lhe emenda de vida, para que a sua Morte seja para nós fonte de graças e salvação. A vida, na graça santificante, que é a amizade de Deus na terra, e garantia de glória no céu.

"O QUAL FOI CRUCIFICADO, MORTO E SEPULTURADO". A Bondade extraordinária, a Doutrina devedora sobre-humana, e em prova de ambos os milagres, "numerosos, palpáveis, controláveis e por isso mesmo inegáveis", e as Profecias, de que alguns estão realizando-se ante nossos olhos, tudo dizia bem claro que Jesus era Deus decido a terra.

Mas os seus, cujas obras eram mais, não o quiseram. O Inferno em fúria, porque o imperio da humanidade ia ser destruído, e as paixões em revolta, porque sofreram-se o diabo, mancomunadamente se justificaram a Inocência. O sacerdote corrupto de então, a judicatura vernal, o executivo inescrupuloso, e o povo sem freios nem pelas, todos, judeus e romanos, leigos e eclesíasticos, civis e militares cooperaram ao horrendo Delicídio.

É preciso crucificar a Verdade, o Bem, o Amor, a Pureza, a Santidade, Deus. Para que reine a Falsidade, o Mal, o Ódio, a Inimicidia, o Pecado, o demônio no coração do homem. É por isso que não se encabem os direitos do homem com o nome de Deus, que os direitos da Igreja são postergados, que os reclamos da consciência cristã não são atendidos... porque tudo isto é oposto aos anseios do Pai de desceida.

Entusiasmada a Igreja, a Santidade, de condições favoráveis à realização de eleições livres por uma Comissão das Nações Unidas. Eles propõem, entretanto, que uma Comissão das quatro potências ocupantes se encarregasse dessa missão. Presume-se da mesma fonte que o governo de Moscou especifica novamente que uma Alemanha unificada não teria em caso algum a possibilidade de fazer parte de uma aliança militar dirigida contra uma das potências que participaram da última guerra com a Alemanha.

No que diz respeito ao projeto de tratado de paz, o governo de Moscou fez propostas analogas a respeito do Japão, tendo declarado não haver razão para que a Alemanha e o Japão não sejam tratados em pé de igualdade.

Acredita-se também que, nessa resposta, o governo soviético manteria a sua tese, segundo a qual as fronteiras definidas em Potsdam não deveriam sofrer nenhuma modificação.

Então, a nota renovaria o seu apelo em favor de uma reunião das quatro potências para a conclusão de um tratado de paz com a Alemanha, para o estudo de sua unificação e a organização de um governo único.

PARIS, 10 (APP) — A reunião das quatro potências, sendo oficiante de Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar, com assistência pontifical do sr. cardinal arcebispo. A Missa será cantada pelos mons. dr. Martins Ladeira (Cristo), conego Pedro Gomes (crucificação) e conego Jesuino Santilli (anagora). O sermão de São Paulo será pronunciado pelo mon. dr. Castro Neto, de

Santa Helena.

Hoje, às 10 horas, missa dos presantificados, sendo oficiante de Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar, com assistência pontifical do sr. cardinal arcebispo. A Missa será cantada pelos mons. dr. Martins Ladeira (Cristo), conego Pedro Gomes (crucificação) e conego Jesuino Santilli (anagora). O sermão de São Paulo será pronunciado pelo mon. dr. Castro Neto, de

Santa Helena.

Hoje, às 10 horas, missa dos presantificados, sendo oficiante de Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar, com assistência pontifical do sr. cardinal arcebispo. A Missa será cantada pelos mons. dr. Martins Ladeira (Cristo), conego Pedro Gomes (crucificação) e conego Jesuino Santilli (anagora). O sermão de São Paulo será pronunciado pelo mon. dr. Castro Neto, de

Santa Helena.

Hoje, às 10 horas, missa dos presantificados, sendo oficiante de Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar, com assistência pontifical do sr. cardinal arcebispo. A Missa será cantada pelos mons. dr. Martins Ladeira (Cristo), conego Pedro Gomes (crucificação) e conego Jesuino Santilli (anagora). O sermão de São Paulo será pronunciado pelo mon. dr. Castro Neto, de

Santa Helena.

Hoje, às 10 horas, missa dos presantificados, sendo oficiante de Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar, com assistência pontifical do sr. cardinal arcebispo. A Missa será cantada pelos mons. dr. Martins Ladeira (Cristo), conego Pedro Gomes (crucificação) e conego Jesuino Santilli (anagora). O sermão de São Paulo será pronunciado pelo mon. dr. Castro Neto, de

conegos estarão revestidos de capa preta com alamares.

Às 10 horas, canto do "Stabat Mater" e sermão da Soledade pelo conego Antonio Arie. Em seguida sairá a procissão do Senhor Morto, oficiando o mon. dr. Luiz Gonzaga de Almeida. Os conegos estarão revestidos de capa preta com alamares.

Sábado santo, às 22.30, bênção do fogo novo, canto das Profecias, renovação da água batizmal, renovação das promessas do batismo, fadilha de Todos os Santos e missa solene de Aleluia celebrada pelo mon. Francisco Cipullo. Os conegos estarão revestidos de capa preta com alamares.

Domingo da Ressurreição. Às 10 horas, solene pontifical por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, com assistência pontifical de s. em. o cardinal arcebispo.

DIVINO ESPÍRITO SANTO DA BELA VISTA (Rua Frei Caneca)

Hoje, às 8 horas, missa dos presantificados, canto da Paixão e da Lettura do Calvário. Às 15 horas, Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo; sermão pelo pe. José Uravak, S. J.

PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS (Cidade Getúlio Vargas)

Hoje, às 7 horas, missa dos presantificados. Logo após, procissão dos Passos.

A imagem de Nosso Senhor Jesus Cristo sairá da matriz, acompanhada pelos homens, e a imagem de Nossa Senhora das Dores, sairá da capela das revmas. Ir. Pastorinhas (rua 7), acompanhada pelas senhoras.

PAROQUIA DE BOM JESUS DO BRAZ

Hoje, às 7.30 horas, missa dos presantificados — canto da Paixão, Adoração da Cruz.

Às 15 horas — comemoração da Agonia — sermão das sete. Palavras pelo con. Jesuino Santilli. Apresentação do Calvário — Desencanto da Cruz — Bejamento do Senhor Morto.

NOSSA SENHORA AUXILIADORA

Hoje, às 8 horas, canto do Passio — Adoração da Cruz — Missa dos presantificados.

Às 14 horas, Via-Sacra das crianças.

Às 15 horas, Via-Sacra solene — Sermão da Paixão — Bênção com a relíquia do Santo Lenho.

Às 19.30 horas, Ofício de Trevas — Procissão do enterro. Na volta, sermão da Soledade. Baixo da imagem do Senhor Morto.

PAROQUIA DO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, às 8 horas: — Canto da Paixão — Orações Litanias — Adoração da Cruz — Procissão do Santo Sepulcro — Missa dos presantificados.

Às 15 horas, Via-Sacra solene — sermão da Paixão pelo pe. Joaquim Salvador.

Às 19.30 horas, Ofício de Trevas — Procissão do enterro. Na volta, sermão da Soledade. Baixo da imagem do Senhor Morto.

N. S. DO ROSÁRIO DOS HOMENS PRETOS

Hoje, às 8.30 horas, canto da Paixão — Adoração da Cruz — Procissão do Santo Sepulcro — Missa dos presantificados.

Às 20.30 horas, Procissão do enterro do Senhor Morto. Após a entrada da Procissão, o Senhor Morto será novamente exposto no Banho de São Paulo, para a visita dos fiéis.

NOSSA SENHORA DOS REMEDIOS

Hoje, às 9 horas, missa dos presantificados, Canto da Paixão e Adoração da Cruz.

Às 15 horas, Exposição do Senhor Morto, e às 21 horas, Procissão do enterro.

IGREJA DE SANTO AGOSTINHO

Hoje, às 8.30 horas Missa "Praesantificatorum", Paixão Cantada, Adoração do Santo Lenho e Procissão do Santo Sepulcro. Às 15 horas, Agonia de Jesus com Via Sacra e Sermão das Sete Palavras pelo revm. P. A. Alonso, O. S. A.

Às 19 horas Ofício das Trevas, Procissão de Nosso Senhor Morto e Sermão da Soledade pelo pe. Carlos Beltrán, O. S. A. vice-diretor do Colegio Santo Agostinho.

SANTA CECILIA

Hoje, às 8 horas — Canto da Paixão — Adoração da Cruz, Procissão ao Sepulcro e Missa dos presantificados.

Às 15 horas — Via Sacra e sermão pelo pe. Benedito Ullrich Vieira.

Às 20 horas — Procissão do Enterro, entrada, sermão da Soledade, pelo pe. José Mayer Paine.

NOSSA SENHORA DO BRASIL (Jardim América)

Hoje, às 9 horas — Canto da Paixão — Adoração da Santa Cruz — Procissão e Missa dos presantificados.

Às 13 horas — Tocante Meditação sobre a Agonia e Morte de Nosso Senhor, orando o sr. Bispo auxiliar, dom Antonio Maria Alves de Siqueira.

Às 21 horas — Solene Procissão do enterro. Cantará a parte da Verônica Rosina Kanner. A entrada da Procissão — Sermão da Soledade, pelo revm. sr. Padre José Maria da Silva Ramos.

COMUNICADOS DA CURIA

ACAO CATOLICA ARQUIDIOCESANA — Tarde de recolhimento — A. L. I. C. P., seção das solteiras, convida todas as dirigidas, militantes e simpáticas para uma tarde de recolhimento que se realizará no próximo dia 20, com início às 14.45 hs., no largo de Santa Cecilia, 202, sendo pregador o pe. José Thurler.

REUNIAO DAS RELIGIOSAS — A reunião mensal das religiosas do arcebispo realiza-se no próximo dia 17 do corrente, às 14 horas, na Curia Metropolitana.

JEJUM E ABSTINENCIA — Consoante a última deliberação da Santa S. hoje, sexta-feira santa, os fiéis deverão observar o jejum e abstinência. É permitido o uso de ovos e laticínios em qualquer refeição.

TRANSFERIDA A REUNIAO DO CLERO — Devido às solenidades da Pás

PARCERIAS LITERARIAS

FRANCISCO PATI

O falecimento de Jean Tharaud põe fim a uma das mais duradouras parcerias literárias da França. Não digo que a parceria Jean Tharaud tenha sido a mais famosa porque antes dela tivemos a dos irmãos Goncourt, Jules Goncourt e Edmond de Goncourt escreveram juntos muito tempo. Escreveram romances, contos, crônicas e diários. Quando Jules morreu, Edmond ficou desolado. A tal ponto que as obras aparecidas daí por diante sob sua responsabilidade exclusiva estiveram longe de poder aguentar o confronto com as da parceria. Verificou-se, por outro lado, que o estilista Jôrgo Julio, Edmundo era talvez a imaginação do conjunto, era o técnico do entrecosto romanesco, o observador arguto e malicioso, mas o escritor de verdade era o outro. Morfo Julio, escreveu Edmundo, em homenagem à memória do irmão e ao seu trabalho em conjunto durante tantos anos, um romance digno de ser lido. "Os Irmãos Zengano", que contém, no mundo das acrobacias de circo, a história da vida de ambos nos domínios da letra de forma, ou seja, das acrobacias literárias.

Essa preocupação do documento, do fato verídico, do "roman à clef", é preponderante na produção Goncourt.

Outras parcerias existiram. Citei a dos irmãos Roany (Roany Alô e Rosny Jeune), a dos irmãos Fischer (Alex e Max Fischer), em que, se não me engano, Max, refugiado no Brasil durante a ocupação de Paris e fundou o Rio de Janeiro, a dos irmãos Victor e Paul Marquetti. As únicas desfeitas pela morte foram as dos Goncourt e dos Tharaud, respectivamente. Todas as outras foram desfeitas por falta de concordância ou rivalidade. Escrever a dois exige, segundo penso, uma excepcional capacidade de renúncia. Falar e escrever na primeira pessoa do plural não é fácil. Na primeira, sim. Na vida literária, mais do que em outra vida qualquer, a preocupação de abrir lugar, de conquistar glória e fortuna, não permite, ou só a alguns permite, essa fusão de personalidades e de ambições, de estilo e de interesse.

Existiram também parcerias fortuitas. Refiro-me às que resultaram de uma brincadeira ou de uma aposta. Como foi, no Brasil, o caso de Afonso de Albuquerque, que, vitado e não sei quem mais, para o fim especial de escrever um romance-folhetim, intitulou "O Mistério".

NOTAS E COMENTÁRIOS

UMA DERROTA

Quando o prefeito Arruda Pereira baixou aquele ato proibindo o atravessamento das ruas com mercadorias e tabelões sobre os passeios, muita gente sorriu, tomou de ceticismo, duvidando da eficácia da iniciativa. Mas outros muitos acreditaram na energia municipal e ergueram antipadidamente louvores ao prefeito municipal pela brilhante lembrança.

Na verdade, o que se passa em São Paulo é uma extravagância: — qualquer pessoa, comerciante ou não, resolve tomar conta do espaço livre numa esquina e não dá satisfações a ninguém. Ocupa o passeio, o meio da rua, o que quiser e os transeuntes e veículos que se arranjam no terreno que sobra.

Os construtores erguem tapumes até a sargata, desobedecendo ao Código de Obras, que só dá direito a utilizar metade do passeio; os jornaleiros estendem tabuas sobre calças vazias e amontoam jornais, livros e revistas nessa banca improvisada, não deixando espaço para a livre circulação dos pedestres, apesar de haver lei municipal dispondo sobre a localização dos pontos de venda de jornais e sobre o tamanho e formato das bancas; os fruteiros, ambulantes ou estabelecidos em mercearias, invadem a faixa de passagem dos pedestres e fazem, em plena rua, depósito de calções e cestas, quando não depositam nela o próprio lixo do estabelecimento; os "camelôs" promovem aglomerações em pontos estratégicos, de intenso movimento, para vender

bugigangas de baixo preço, contrariando os regulamentos da atividade do comércio ambulante. E assim se multiplicam os abusos, de modo alarmante.

Pois a situação não se modificou até hoje. As ruas se mantêm atravessadas, ninguém ligou a proibição municipal e a Prefeitura sofreu, assim, fragorosa derrota.

Sexta-feira Santa é feriado local, somente se permitindo o trabalho nas exceções da lei, sendo proibido nos estabelecimentos industriais e comerciais do município da capital.

Será o seguinte o horário dos Bancos: — hoje, abrirão apenas para cobrança de títulos que nesse dia devam ser remetidos ao cartório de protestos; amanhã abrirão apenas para visto de cheques e cobranças.

Nas repartições públicas estaduais e municipais não haverá expediente hoje e amanhã, por força do ponto facultativo já decretado.

Por determinação do presidente do Tribunal de Justiça, os juizes e tribunais igualmente não funcionarão.

Quanto às repartições federais: o presidente da República deliberou que hoje o ponto seja facultativo.

Em respeito às tradições cristãs da nossa gente, o "Correio Paulistano", como o faz anualmente, manterá fechadas as suas instalações hoje, não circulando, portanto, amanhã.

No domingo será estampada a edição habitual, com todas as seções próprias.

DESEJANDO passar do Atlântico ao Pacífico resolveu Ida Pfeiffer, a famosa "globe trotter" viçense do século XIX, ajustar passagem a bordo do belo veleiro inglês "John Renwick", cujo comandante era um capitão por nome Bell.

Anunciou-lhe este marítimo que o seu navio estaria de verga d'alto, ao mais tardar, a 25 de novembro de 1846. Cobrou-lhe vinte e cinco libras esterlinas pela passagem do Rio de Janeiro a Valparaíso, primeiro porto onde detaria ancoras. Afiançou-lhe que estava desoladamente de partir, pois cada dia de atraso lhe custava sete guinéus.

"Acreditei na promessa pois inclino-me a crer em todos os homens, embora sejam até comandantes de navio", escreveu a nossa "globe trotter". "Pois enganei-me em dois pontos: só a 8 de dezembro fui avisada de que devia embarcar-me à noite e o capitão me tornou cliente de que fundearia em Santos porque ali as provisões era bem mais baratas do que no Rio de Janeiro."

Devia desembarcar naquele porto um carregamento de carvão de pedra e tomar carga de açúcar.

Esta última circunstância só me anunciou exatamente quando chegamos à barra de Santos, garatindo-me, contudo, que tudo isto só lhe tornaria um quarto ou cinco dias.

A noite embarcou a viajante de quem se despediu o conde de Berchtold, secretário da legação da Áustria Hungria, com quem realizava larga excursão pela Província do Rio de Janeiro, na região de Cantagalo até os aldeamentos dos puris do Rio Pomba à esquerda do rio Paraíba, e mais uns três outros austríacos amigos, residentes no Rio de Janeiro.

A 9 de dezembro singrava o "John Renwick" às águas atlânticas com vento pela proa, o que o levou a bordar e dia todo. Só a 10 é que a terra se perdeu de vista.

Dos italianos passageiros relataram à interceptação vitoriosa as aguras de sua travessia ao tentarem dobrar o Cabo Horne durante quinze dias, repellidos sempre por invencível vendaval.

Numa última tentativa haviam logrado êxito mas à custa de que pagu? Mesmo vagalhão noturno varrerá lhes o navio destruído tudo quanto existia no convés, inundando os camarotes e enxotando todo o mundo dos beliches.

Furta preciso cortar o mastro grande. A barra de leme, e a amurada, as chalupas, tudo fora arrastado pelo mar. Haviam os pilotos sido forçados a virar de bordo e após longa e penosa travessia conseguiram voltar ao Rio de Janeiro com o barco meio desprotegido. Também paguinha

A MORTE DO REDENTOR

No domingo, Jesus entrou em Jerusalém, sob uma festiva agitação de palmas; na quinta-feira ceou com os Doze; na sexta-feira foi julgado e crucificado.

A rapidez com que se sucedem os acontecimentos ligados aos últimos dias de seu exílio na terra pode em verdade fazer-nos refletir sobre a precariedade dos bens terrenos. O homem é coroado de flores. Do triunfo ao declínio a distância, no entanto, é mínima. Há sempre uma traição e uma negação. Jesus, ceando quinta-feira à noite com os Doze, revelou-lhes, antes da terceira taça de vinho, que seria traído por um deles. Depois da quarta e última taça, disse a Simão que Simão o negaria três vezes. A absoluta precisão com que Jesus expõe os atos a serem praticados pelos seus discípulos contrasta, nesta grande Semana do Sacrifício e da Redenção, com a modestia com que alude a si mesmo, nas respostas aos algozes:

— És tu o filho de Deus?

— Tu o disseste.

Jesus não diz que é o Filho de Deus. Deixa que o digam os outros. Deixa que o revelem as suas palavras e ações. Da vista aos cegos, pernas aos paralíticos, vida aos mortos, perdão aos pecadores, alegria aos pobres. Cada ação não é uma revelação: é uma prova. Jesus não precisa revelar-se a si mesmo para ser o Filho de Deus. Nós é que devemos descobri-lo através do conforto que a sua presença infunde aos seus discípulos e ao povo, no passado; através da misericórdia e da tranquilidade que infunde a nós mesmos, na sucessão dos séculos. Sua lembrança é fonte de consolação e é recompensa.

Em vão a malícia dos sacerdotes, velhas raposas farisaicas alimentadas pelo ouro dos vendilhões do templo, tenta apanhá-lo na sua rede:

— Pelo Deus vivo que nos governa, peço-te que me respondas: és tu o Filho de Deus?

O padre Ricciotti, autor da mais recente "Vida de Gesù Cristo" aparecida na Europa, diz bem. Ouvindo-se a pergunta formulada por Anás em termos de tanta humildade, tem-se a impressão de que, conforme a resposta de Cristo, Anás se atirará aos seus pés, pronto para reverenciá-lo. Nisso consiste exatamente sua astúcia. Consistiu a sua pericia de velho inquisidor em dar a impressão de que espera simplesmente uma confissão para cair de joelhos. A verdade, no entanto, é que ele quer apenas registrar uma confissão de perjurio. Dizer-se alguém, naqueles tempos, Filho de Deus, equivalia a blasfemar contra a religião. Roma deixava inteira liberdade de ação à igreja, nos países submetidos ao seu jugo. Não cuidava do poder espiritual e sim, tão somente, do poder temporal.

O UNIFORME

Um deputado estadual, falando há dias sobre a questão referente ao traje uniformizado das funcionários da Legislação da cidade, coisa que se pretende introduzir, fez uma declaração que contestamos: — "...o uniforme, em sua função específica de distinguir, entre outras pessoas, aquelas que os usam..." etc.

Não é essa a função específica do uniforme. Pode ser, quando muito, a sua função lateral, marginal. Nunca, porém, essencial, ou específica. A ideia do uniforme nasceu do propósito de se eliminar certas diferenças entre colegas, aliás chocantes para os menos favorecidos. Nada mais exemplificativo a este respeito do que o uniforme escolar. Alunos pobres se sentem vexados diante dos filhos da fortuna, sempre a exibirem uma indumentária nova e custosa. Ora, é o que se dá nas repartições cujos servidores não são uniformizados. As diferenças escandalizam. Sabemos de funcionários, por exemplo, que não fazem senão vestir-se o mais ricamente possível, algumas por um gosto estético natural, outras pelo prazer diabólico de saciarem os rivais. Não há novidade no que dizemos. Todo o mundo conhece muito bem as manhas de Satã...

...E assim nasceu o uniforme. E daí a sua função específica: — nivelar os colegas num certo sentido, desfazer o clima de constrangimento nascido de chocantes diferenças de vestuário, tudo tendo em vista a eficiência do trabalho e da produção.

O uniforme, não o negamos, é distintivo dos militares e também dos trabalhadores. Mas destes últimos apenas em caráter complementar, acessório. Não especificamente.

Do sr. João Alfredo de Sousa Ramos recebeu a direção desta folha a seguinte carta:

"Venho com toda sinceridade agradecer-lhe as atenções que a Campanha Materno-Infantil lhe mereceu, franqueando as colunas do "Correio Paulistano" para tudo o que a propaganda desse caráter pediu.

Foi gesto altamente nobre e proveitoso, e, para mim, sinceramente desvanecedor, pelo que lhe envio os meus profundos agradecimentos."

lousura fora pretender tal aventura em meses de inverno patagônico.

"Esta narrativa, escreve a viçense, "não era de natureza de nos proporcionar bons augúrios. Verdade é que a boa estação e a solidão do nosso barco nos desvaneciam os receios.

Era com efeito, excelente sob todos os pontos de vista. Dispunha de camarotes grandes e belos, tinha comandante sobremano servicial e tratamento capaz de contentar os mais delicados e exigentes paladares.

"Diariamente serviam-nos frangos assados ou ensopados, patos e gansos, carne fresca de carneiro. De porco, pratos de ovos, "plum-puddings" e massas. Além disto aceitavam diversos, presunto, arroz, legumes, batatas. E para a sobremesa frutas secas, nozes, amêndoas, queijo etc. Nunca um único dia tivemos falta de carne fresca e de bom vinho. Confessamos todos que jamais fomos tão bem tratados a bordo de qualquer outro veleiro. Assim, sob este ponto de vista podíamos

POLÍTICA NACIONAL

O chefe do governo não pretende intervir na atual crise petebista

Movimento do governador Amaral Peixoto para a reforma eleitoral no país — Intensa ação partidária em Minas — Agitadas as hostes catarinas — Notas

RIO, 10 (Assapress) — O deputado Joel Presídio declarou, hoje, a reportagem: "O presidente da República não intervirá no P.T.B. Essa declaração foi feita logo após haver o deputado balanço estadual com o sr. Getúlio Vargas em Petropolis, sendo autorizada pelo próprio presidente, que acha ser o problema petebista da alçada de seus dirigentes e que os diretores regionais devem escolher o presidente nacional do partido. Qualquer interferência sua visando impor candidatos é considerada indebita.

FAVORÁVEL A REFORMA ELEITORAL

RIO, 10 (Assapress) — Regressou a Niterói, o governador Amaral Peixoto, presidente do P.S.D. nacional, depois de presidir a Convenção Estadual de seu Partido em Goiânia.

Naquele conclave, o presidente petebista aludiu à necessidade de se reforçarem as maiorias, dizendo que os partidos que dispõem de força eleitoral suficiente, elegendo o chefe do Executivo, devem assegurar-lhe a possibilidade de governarem, sem o mínimo de embargo, em benefício dos interesses coletivos.

O sr. Amaral Peixoto referiu-se também na convenção do P.S.D. goiano, à pretendida reforma eleitoral, dizendo que esta viria por certo melhorar os estatutos políticos do país, não temendo as críticas que vêm sendo feitas contra tal iniciativa.

REUNIAO DOS UDEISTAS MINEIROS

RIO, 10 (Assapress) — Viajaria na próxima semana para Belo Horizonte, a fim de conferenciar com seus correligionários da seção mineira, o sr. Odilon Braga, presidente da U.D.N.

Falando a reportagem, adiantou o sr. Odilon Braga que sua viagem será feita ainda antes da reunião da U.D.N., em Belo Horizonte, para tomar importantes deliberações.

BELO HORIZONTE, 10 (News Press) — A presença neste momento em Belo Horizonte dos deputados federais da UDN de

Pouco se lhe dava que outros Messias aparecessem, Messias verdadeiros ou Messias falsos. Era assunto que pertencia à alçada dos judeus. Deixando a religião livre, Roma agia com extraordinária habilidade política, porque há uma coisa que os homens prezam acima da própria liberdade: é a sua crença.

— Suplico-te que me respondas: és tu, então, o Filho de Deus?

A resposta afirmativa de Cristo tê-lo-la entregue mais facilmente à justiça, pois não havia maior crime do que a blasfêmia. Cristo, todavia, não precisa de astúcia para opor à de Anás. Opõe à astúcia a convicção:

— Tu o disseste.

(Eu não sou. Ou, melhor, eu sou aquilo que tu dizes.)

A astúcia, vencida pela convicção, precisa, então, recorrer à perversidade. Forja-se um flagrante de perjurio. Não tendo obtido de Cristo a confissão que pretendia, Anás inventa o crime político:

— És tu o rei dos judeus?

— O meu reino não é deste mundo.

Com um simulacro de flagrante nas mãos, o grande sacerdote leva Cristo à presença de Pilatos: "Este homem — diz Anás ao delegado romano — não é somente perigoso porque se diz filho de Deus, e, sim, também, porque se diz rei dos judeus. Aliás, quanto a dizer-se filho de Deus, não nos atemoriza, porque outros maníacos já o disseram antes dele. O perigo está exatamente em ter-se declarado rei dos judeus, isto é, rival de Roma. As palmas com que lhe acenaram, domingo, à entrada desta cidade, os fanáticos, são uma advertência. Roma não tem o direito de ser condescendente!" O inquisidor — comenta o padre Ricciotti — triunfou duas vezes: no terreno nacional-político, porque obteve do indiciado a confissão de ser o Messias de Israel; no terreno estritamente religioso, porque confessara ser verdadeiramente Filho de Deus!

Tudo se passa num abrir e fechar de olhos. A partir de quinta-feira, a descida é vertiginosa. Depois da meia-noite ocorrem estes fatos culminantes: a traição, a negação, a prisão, a condenação e a morte.

Se Cristo era um pobre maníaco, um Messias como tantos outros tinham aparecido antes na Galiléia por que essa precipitação? Por que a pressa de prender, julgar e matar? Naturalmente porque até os seus inimigos, além de temerem o arrependimento das autoridades e da população, já começavam a sentir-se presos ao seu fascínio pessoal, à estranha e imortal sedução da sua figura, da sua palavra e da sua simplicidade.

INTERESSE EM TORNO DA ELEIÇÃO DA MESA DO LEGISLATIVO CATARINENSE

FLORIANÓPOLIS, 10 (Assapress) — Instalar-se-á no próximo dia 15 uma sessão legislativa da Assembleia Estadual. Desde já, nota-se grande movimentação nos círculos políticos locais, onde circulam os mais diversos boatos em torno da composição da Mesa, cuja eleição está marcada para hoje. Os boatos ferve de todos os lados, afirmando uns que haverá acordo entre as duas maiores forças do Legislativo, isto é, o PSD e a UDN, para a escolha do presidente da Assembleia, enquanto outros o anunciam a continuação da Mesa da Legislatura anterior.

Entretanto, o povo permanece na ignorância das "demarças" que se realizam nos bastidores, através dos principais líderes das diversas correntes, que têm representantes no Legislativo. Com a aproximação da data da eleição da Mesa, começaram a afilurar para esta capital, não só os deputados estaduais, como também os que têm assento na Câmara Federal, que naturalmente aqui vieram para acompanhar e tomar parte na marcha dos acontecimentos.

Sabe-se que os trabalhistas esperam manter as posições que ocupam desde a Legislatura passada, inclusive o sr. Wolney Colaco, na presidência da Assembleia.

FLORIANÓPOLIS, 10 (Assapress) — Solicitaram exoneração os secretários do Interior e Justiça e da Segurança Pública, sr. João José Sousa Cabral e Luiz de Souza, respectivamente, a fim de reassumirem suas cadeiras no Legislativo.

Segundo consta, está feito o acordo entre a UDN e o PSD com relação à presidência da Assembleia, a qual caberia ao petebista Protógenes Vieira, enquanto a 1.ª vice-presidência seria atribuída ao udenista Osvaldo Cabral. Os de-

mentais do Brasil, distando de Santos dez leguas".

Os dois italianos e mais um passageiro, francês, resolvera acompanhá-la. Alugaram os quatro itinerantes mulas, a razão de cinco mil réis por pessoa e sem perda de tempo puseram-se em marcha.

Partiram pela madrugada de 15 de dezembro todos armados de pistolas de dois canos, carregadas a bala, porque lhes haviam medo, muito medo a lhes falarem de quilembolas. Dizia-se que umas centenas destes negros fugiu-viam nas montanhas e ainda se acescentava que sua audácia viria a ser tão grande que alargavam as corréias até as vizinhanças de Santos.

Como vimos teve a nossa "globe trotter" a melhor impressão da cidade de São Paulo. E como o comandante Bell lhe anunciara que o seu navio ali permaneceria um mínimo de cinco dias, resolveu a viajante aproveitar a demora para fazer uma excursão até São Paulo a que ela repelidamente chama Santos Paulo, "a mais considerável das cidades conti-

mentais do Brasil, distando de Santos dez leguas".

Os dois italianos e mais um passageiro, francês, resolvera acompanhá-la. Alugaram os quatro itinerantes mulas, a razão de cinco mil réis por pessoa e sem perda de tempo puseram-se em marcha.

Partiram pela madrugada de 15 de dezembro todos armados de pistolas de dois canos, carregadas a bala, porque lhes haviam medo, muito medo a lhes falarem de quilembolas. Dizia-se que umas centenas destes negros fugiu-viam nas montanhas e ainda se acescentava que sua audácia viria a ser tão grande que alargavam as corréias até as vizinhanças de Santos.

Como vimos teve a nossa "globe trotter" a melhor impressão da cidade de São Paulo. E como o comandante Bell lhe anunciara que o seu navio ali permaneceria um mínimo de cinco dias, resolveu a viajante aproveitar a demora para fazer uma excursão até São Paulo a que ela repelidamente chama Santos Paulo, "a mais considerável das cidades conti-

RESPIGOS E RECORTES

MANIFESTO

DESCABIDO

resoluiu tornar claro que é candidato à presidência do Clube Militar. Reformou o seu primeiro voto de "não ser candidato", e aliás já vinha sendo, em bastidores de sua campanha, a maior habilidade para despistar os adversários. O ex-ministro da Guerra é candidato, como sempre dissemos que era e seria.

"Todavia, sua carta-manifesto traduz, sem dúvida alguma, um equívoco. Os termos em que foi lançada revelam intenções bem mais largas do que as de um simples concorrente ao cargo de direção da mencionada agremiação de militares. Os assuntos que aborda figuram adequadamente numa plataforma política de candidatura à própria presidência da República, ou, no mínimo, a uma cadeira no Congresso Nacional.

"Para se opor ao patriótico movimento da Cruzada Democrática, que lançou a chapa encabeçada pelos generais Alcides Etcheberry e Nelson de Melo, os termos finais da carta do general Estillac Leal são, absolutamente inadequados.

Para o candidato da "Cruzada", que não é a Democracia, é necessário que seja ele o presidente do Clube Militar a fim de que não sejam violados o princípio constitucionais que regem a vida de nossas instituições democráticas e representativas". Colocando-se na posição essencial de defensor desses postulados e da soberania nacional, apontou o general Estillac Leal os seus opositores como aqueles cuja eleição importará uma ameaça às outorgas constitucionais, e é que mais grave, a soberania nacional.

"Evidentemente, empolgado pelas forças dominantes da sua corrente, as quais visam, através dessa campanha, lançar elementos de contubérria da ordem jurídica e social, não percebeu o ex-ministro da Guerra a descabida extensão do seu manifesto, nem mesmo a importância, para o Exército, da acusação de cujos termos assumiu a responsabilidade."

EM FOCO A PIMENTA

"A pimenta do reino, trazida da Índia pelos jesuítas, foi cultivada no Maranhão e Pará, onde, segun-

O CHEFE DO GOVERNO CONVIDADO POR VIDELA PARA VISITAR O CHILE

RIO, 10 (Assapress) — Telegramas vindos de Santiago do Chile informaram ontem que o presidente da República havia sido convidado para visitar aquele país, pelo presidente Videla, em outubro próximo.

Segundo apuramos, junto à Casa Civil da Presidência da República, a primeira parte da notícia é verdadeira, isto é, foi feito o convite pelo presidente Videla. Sabe-se, entretanto, que o sr. Getúlio Vargas não responderá ainda ao convite do presidente chileno, não marcando, igualmente, a data da visita.

Por outro lado, afirma-se que o sr. Getúlio Vargas, por ocasião da estada do sr. Dean Acheson em nosso país, possivelmente na segunda quinzena de maio vindouro, será convidado para uma visita aos Estados Unidos.

Assim é que o presidente da República faria, ainda este ano, duas visitas ao Exterior.

APESAR DO EXODO PARA AS CAPITALS

MAIS DE DOIS TERÇOS DA POPULAÇÃO BRASILEIRA AINDA VIVEM NOS CAMPOS

RIO, 10 (AN) — Figuram na última edição do anuário "Brasil" divulgado pelo Ministério das Relações Exteriores, as seguintes informações, fornecidas pelo assessor técnico do Conselho Nacional de Estatística.

A população do Brasil é ainda, na maior parte rural, apesar da intensa emigração para as cidades, que se verificou nos últimos lustros.

EM 1940

Em 1940 mesmo dotando-se o critério administrativo de discriminação, mais cargos serão repartidos entre o PTB, PRP, PSP e PSD.

RECURSO CONTRA A DIPLOMACIA DO PREFEITO DE PALMEIRA DOS INDIOS

RIO, 10 (Assapress) — O Partido Social Trabalhista, seção de Alagoas, recorreu ao STE contra a diplomacia do sr. Manuel Sampaio Luz, eleito prefeito de Palmeira dos Índios.

O processo foi encaminhado ao procurador geral da República, sr. Plínio Travassos, e este, após o exame da matéria, opinou no sentido de que aquela corte não tome conhecimento do recurso.

O TSE, entretanto, deverá decidir sobre o assunto em plenário,

é até coberta. Também são os transeuntes forçados ao pagamento de assas elevado pedágio.

Numa das estalagens ou "vendadas" estabelecidas no sopé dos morros comemos bom omelete e fizemos provisão de canas de açúcar cujo caldo oferece excelente refresco durante os grandes calores.

A seguir começamos a subir a Serra, alta de cerca de mil metros. Caminho horrível, escarpado, cheio de cascatelas, fendas, pedras, nos quais os nossos pobres bichos afundavam frequentemente acima dos joelhos.

Foi-nos preciso costear gargantas e precipícios no fundo dos quais ouvíamos ressoar o fragor de torrentes que jamais avistávamos, pois que espessas neblinas as recobriam.

Assim o caminho nos levou através das florestas primitivas mas longe de serem tão espessas e tão belas quanto as que eu atravessara na minha viagem à terra dos puris. Delas estavam quase inteiramente ausentes as palmeiras. As que em pequeno numero encontramos trouxeram-nos a impressão, pelas hastas delgadas e a maysa copa, que nos encontrávamos em regiões mais frias.

Tivemos da Serra uma admirável: todo o vale com suas matas e campos estendia-se à nossa frente até as baías. Pequenas cabanas disseminadas, aqui e acolá, desapareciam dos nossos olhos. Apenas descobríamos, mais ao

longe, parte da cidade de Santos e alguns mastros de navios.

Não lembro que uma volta do caminho nos fizesse este quadro encantador. Deixamos a Serra e entramos numa zona de colinas florestadas, cortadas aqui e acolá por vastos campos de verdura, cobertos de molitas baixas e numerosas casas de cupins, altas de dois pés" (0,66m).

Depois desta descrição do verdadeiro da Paranaíba realizamos por escritura de medições a proporcão efetiva da população rural excedia portanto a aparência já bem elevada.

Resumindo esses dados verificamos que dos 52.645.479 habitantes registrados no censo de 1 de julho de 1950 se encontravam em aglomerações urbanas 16.412.924 ou 31,18% e em centros menores ou em habitações isoladas 36.232.555 ou 68,82%.

No Rio Grande reside o proprietário das bestas ocupadas para o trajeto que fizemos. E ali que se tem que pagar a condução.

Se o viajante deseja prosseguir imediatamente na viagem troca os animais fatigados por outros frescos. Mas se preferir parar para jantar em passar a noite, encontrará boa comida e quartos muito limpos pelos quais não terá que pagar, pois tudo isto está compreendido nos cinco mil réis.

Fizemos com que nos servissem prontamente qualquer coisa que nossosemos e apressamos-nos em partir a fim de venceremos a segunda etapa antes do por do sol.

UMA GLOBETROTTER EM SANTOS (1846)

AFFONSO DE E. TAUNAY

frontar alegremente os incidentes da viagem.

Ja a 12 de dezembro víamos as montanhas de Santos e às nove e da noite chegamos a uma baía que o comandante pensou que fosse a de Santos. Por diversas vezes incendiários archores levavam-nos muito ao alto a fim de chamarmos um piloto coelheiro. Mas nenhum apareceu. Fomos obrigados a deltar ferros, a todo risco, à entrada da baía.

No dia 13 pela manhã apareceu a bordo um piloto que nos contou estarmos ancorados em porto errado. Dele saímos com muito trabalho para somente por volta do meio dia entrarmos no porto de Santos. Começamos por visitar um castelinho bonito que tomamos por um dos castelões mais avançados da cidade. E assim ficamos ancorados por havermos tão depressa atingido o nosso primeiro ponto de escala.

Mas aproximando-nos, não vimos cidade alguma e subentendamos que o castelo era um fortim achando-se Santos situada sobre este ponto de vista podíamos

esta por intermédio de estreito braço de mar.

Como infelizmente o vento houvesse caído, foi-nos forçado firmarmos o dia todo ancorados. Só a 14 de dezembro, por volta da metade do dia, leve brisa permitiu-nos penetrar no porto da cidade.

Santos encontra-se numa situação encantadora, à entrada de grande vale. Belas colinas, ornadas de capelas, e casas isoladas elevam-se dos dois lados e assas elevado morros formam vasto leque em torno do vale, ligando-se às colinas. No primeiro plano destaca-se uma ilha encantadora."

Como vimos teve a nossa "globe trotter" a melhor impressão da cidade de São Paulo. E como o comandante Bell lhe anunciara que o seu navio ali permaneceria um mínimo de cinco dias, resolveu a viajante aproveitar a demora para fazer uma excursão até São Paulo a que ela repelidamente chama Santos Paulo, "a mais considerável das cidades conti-

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

A Princesa e os Barbáros — Ann Blyth e David Farrar — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

Rita

A Princesa e os Barbáros — Ann Blyth e David Farrar — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

PLAZA

A Princesa e os Barbáros — Ann Blyth e David Farrar — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

PHENIX

A Princesa e os Barbáros — David Farrar e Peggy Castle — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

A Princesa e os Barbáros — Ann Blyth e George McReady — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RADAR

A Princesa e os Barbáros — Ann Blyth e George McReady — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE

A Princesa e os Barbáros — David Farrar e Peggy Castle — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18.45 horas.

TROPICAL

A Princesa e os Barbáros — Ann Blyth e George McReady — Band. da Tela — Nacional — Desde 14 horas.

RIALTO

A Princesa e os Barbáros — Ann Blyth e George McReady — Band. da Tela — Nacional — Desde 14.45 horas.

RECREIO

Nascimento, Vida, Paixão e Morte de N. S. J. Cristo — O Transgressor — Band. da Tela — Nacional — Desde 14 horas.

CINEMAX

Nascimento, Vida, Paixão e Morte de N. S. J. Cristo — Casa de Bonecas — Esp. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

PRIMAX

Nascimento, Vida, Paixão e Morte de N. S. J. Cristo — Casa de Bonecas — Esp. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

TANGARA

Nascimento, Vida, Paixão e Morte de N. S. J. Cristo — Minha Fome Moe Querida — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

Tamoio

Nascimento, Vida, Paixão e Morte de N. S. J. Cristo — Minha Fome Moe Querida — Escotismo no mar — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — Amei Até Morrer — Elizabeth Scott — Anjo de Vingança — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Jesus de Nazareth — Ramon Pereda — Febre da Primavera — Des. B. Atual. 45x51 — Nacional — As 13.45 horas.

STA. HELENA — Jesus de Nazareth — Ramon Pereda — P. Atual. 48x51 — Nacional — Desde 12.50 horas.

RECREIO — Jesus de Nazareth — Ramon Pereda — Da Terra a Lua — B. C. Rep. 49x51 — Nacional — As 12.50 horas.

ROXY — O Poder da Fé — Charles Boyer — Só as 14 horas — Abnegação — Not. da Semana — Nacional — Desde 14 horas.

VITORIA — Vida, Paixão e Morte de N. S. J. Cristo — Os Três Mosqueteiros — Esp. em Marcha, 408 — Nacional — As 13 e 19.15 horas.

TUCURUVI — Vida, Paixão e Morte de N. S. Jesus Cristo — Sonhando de Olhos Abertos — Marcha da Vida, 353 — Nacional — As 13.30 e 19.15 horas.

OBERDAN — Rei dos Reis — Filme sacro — Anjinhos Pretos — At. em Revista — Nacional — As 13.45 e 18.50 hs.

IDEAL — Rei dos Reis — Filme sacro — Destino de Duas Vidas — Marcha da Vida — Nacional — As 13.45 e 19 horas.

ESPERIA — Rei dos Reis — Filme sacro — Amiga da Onça — Atual. em Revista — Nacional — As 13.45 e 19 hs.

CAIRO — Eugénia Grandet — Alida Valli e Giorgio Di Lullo — J. da Tela — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 8.ª semana.

AVENIDA — Abbott & Costello na Legião Estrangeira — Rio Sangrento — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21.30 horas.

S. JOSE — A Princesa e os Barbáros — Ann Blyth — Escola de Bravos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13.30 e 19 horas.

MODERNO — A Princesa e os Barbáros — David Farrar — Martires da Traição — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13.30 e 19 horas.

CINEMUNDI — Rio Sangrento — Rory Valboun — Capitão China — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Queijo Suíço — Gordo e Magro — Romance nos Pampas — Band. da Tela — Nac. As 19 horas.

YPE — Hoje fechado — Amanhã: Abbott & Costello e o Homem Invisível — Acomp. complemento — J. Cinemat. — Nacional — As 19.30 horas.

VERA — Vida Paixão e Morte de N. S. J. Cristo — Gunga Din — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19.45 horas.

CATUMBI — Vida, Paixão e Morte de N. S. Jesus Cristo — Rainha das Américas — Not. da Semana — Nacional — As 14 e 18 horas.

S. JORGE — Vida, Paixão e Morte de N. S. Jesus Cristo — Alegria a Granel — Not. da Semana — Nacional — Desde 13.45 horas.

CALIFORNIA — Vida Paixão e Morte de N. S. Jesus Cristo — Condição na Fronteira — F. Jornal — Nacional — Desde 13.45 horas.

EXCELSIOR — Paixão de Cristo — Filme sacro — Depois da Tormenta e Amor — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

SABARA — O Poder da Fé — Charles Boyer e William Demarest — S. Cinemat. — Nacional — Desde 14 horas.

VOGUE — O Poder da Fé — Charles Boyer — Roseana — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

IP. PALACIO — O Poder da Fé — Barbara Rush — Depois da Tormenta — Marcha da Vida — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

CARLOS GOMES — O Poder da Fé — William Demarest — Vida de Minha Vida — Esp. em Marcha — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

D. PEDRO I — Tarzan na Terra Selvagem — Lex Barker — Canção Desesperada — J. da Tela — Nacional — As 13.30 e 19.15 horas.

STO. ANTONIO — O Poder da Fé — Charles Boyer — Almas em Revolta — At. em Revista — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

SENSUALISMO • VIOLENCIA • AUDACIA

DEZ AMANTES... um só AMOR!

Martine CAROL em OS AMORES DE CAROLINA (CAROLINE CHÉRIE)

2ª FEIRA CINE JUSSARA

Rua D. José de Barros 306

COMP. NAC.

SENSUALISMO • PERTURBAÇÃO



O inesquecível Humphrey Bogart de "Casablanca" está de volta... e numa "performance" daquela mesma categoria! Assim vem ele em "Siroco", romance, aventura e tragédia que se desenrola na exótica Damasco, a fascinante cidade do Oriente Próximo. Trata-se da versão cinematográfica de uma novela famosa: "Coupe de Grace", de Joseph Kersell, e será apresentada pela Columbia, dentro de breves dias.

Do lado de Bogart veremos em "Siroco" uma das mais encantadoras atrizes de Hollywood, a sueca Maria Toren e o magnífico Lee J. Cobb em mais uma de suas magníficas "performances". O elenco ainda inclui notáveis artistas, tais como Everett Sloane, Sero Mostel, Gerald Mohr e Ludwig Donath. "Siroco" contou com a excelente direção de Robert Lord.



"OS AMORES DE CAROLINA", UMA APRESENTAÇÃO DA FRANÇA FILMES DO BRASIL — Martine Carol, uma das mais belas mulheres do mundo, é uma figura extremamente atraente, seduzindo com verdadeira arte, a simpatia de todos aqueles que porventura tenham tido a oportunidade de conhecê-la.

Porém para deixar-se seduzir por tão agradável criatura, não é necessário por certo, conhecê-la pessoalmente. Basta para isso contemplá-la através do seu mais afamado filme "Os Amores de Carolina" (Caroline Chérie) onde os seus predileitos cenários de amor e aventuras, interpretando com graça e beleza o seu magistral papel, Martine Carol tornou-se nesta película, o ídolo de milhões de espectadores de todo mundo. A França Filmes do Brasil lançará esta película segunda-feira próxima no cine Jussara.

S. GERALDO — O Poder da Fé — Barbara Rush — O Príncipe Regente — C. Jornal — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

O Poder da Fé — Charles Boyer e Barbara Rush — S. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

O Poder da Fé — Charles Boyer e William Demarest — J. Cinemat. — Nacional — As 10, 12.14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

Sua Última Missão — Pierre Preney — Simone Valere — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Levantará em cena a grandiosa peça sacra: "O Filho de Deus", ricamente montada — Guarda roupa a rigor — As 15.30, 19.30 e 21.30 horas.



O filme "Um Lugar ao Sol" (A Place in the Sun) produção do aclamado George Stevens, que é estrelada por Montgomery Clift, Elizabeth Taylor e Shelley Winters, foi laureada como sendo o filme de Hollywood que ofereceu a história de mais expressivo interesse humano. Drama de profundo realismo e de acentuado toque humano, arrebatadora e sensível qualquer tipo de plateia. Seu empolgante argumento é baseado na obra clássica de Theodore Dreiser, "Uma Tragédia Americana". "Um Lugar ao Sol", película da Paramount estreia segunda-feira, no Bandeirantes, Opera e circo.

O FILME... E O BEIJO... OUF VÃO FICAR EM TODOS OS LÁBIOS!

CLIFT TAYLOR WINTERS

UM LUGAR AO SOL

2ª FEIRA

ESPECTACULAR

ESTREIA

OPERA • BANDERANTES • ROSARIO • 4ª FEIRA

ISMERADA • MAJESTIC • NACIONAL • CRUZEIRO

UNIVERSO • PARIS • CLIMAX • BRASIL • REX

AGUARDÉM: SENSACIONAL DE SANSÃO E DALILA!

METRO HOJE

3.ª FEIRA

PREMIADO COMO O MELHOR FILME DO ANO!

2ª SEMANA!

Gene KELLY e Leslie CARON

"SINFONIA DE PARIS"

TECHNICOLOR

Walt Disney APRESENTA A MAIOR DE TODAS AS SUAS MARAVILHAS!

FANTASIA

com Stokowski

TECHNICOLOR

AMANHÃ • IPIRANGA

PROJ. LIVRE

ACOMP. COM. NAC.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE PINTURA EM CERA — Achei-se aberta as inscrições para o Curso de Pintura em Cera, para principiantes, que funcionará aos sábados de 15 às 16.30 sob a orientação da prof.ª Wally Gagnier. Informações à rua Quintino Bocaiuva, 178 — 5.º andar, sala 509, ou pelo telefone 32-5701.

O curso está a cargo da Associação Paulista de Belas Artes.

CURSO DE DACTILOGRAFIA — Estão abertas as matrículas para as vagas existentes no Curso de Dactilografia que funciona, em caráter permanente, na Associação Cristã de Moçambique.

Informações na secretária da instituição das 9 às 21 horas.

CURSO DE INGLÊS MODERNO — O Departamento Cultural da A. C. M. está organizando mais uma turma para o Curso de Inglês Moderno, que funcionará a partir do dia 9 de maio para avançados.

Informações, pessoalmente, ou pelo tel. 32-3146, à rua Santo Antônio, 261.

CURSO DE FORMAÇÃO FAMILIAR — A Larreira mantém dois cursos de Formação Familiar, com a finalidade de preparar as jovens para o matrimônio. Abrem-se esses cursos nas seguintes disciplinas: Teologia, Moral, Literatura da Matrimonialidade, Direito Religioso, Direito de Família, Psicologia educacional, Pedagogia Familiar, Higiene mental, Anatomia, Fisiologia, Puericultura, Nutrição, Enfermagem do Lar, Eugénia, Colúmbia, Corte e Costura, Tricô, Economia Doméstica, Decoração do Lar, Círculos de Debates.

Para esse curso foram estabelecidas diversas horas de estudo para permitir aos alunos dedicar-se exclusivamente ao estudo.

No dia 1.º de abril foi inaugurado o IV Curso de Treinamento Ortopédico.

Este curso visa a formação de técnicos que sob a supervisão dos médicos ortopedistas farão exercícios físicos destinados a corrigir o encurtamento e outras condições em que o tratamento é indicado. Fazem parte do corpo docente desse curso os drs. Adriano Bonanomi, Armando de Arruda Norões, Benedito Paulo Santos Filho, Durval Prado, Renato de Toledo, Rubens Belfort Maitos, Valtier Edgard Mattel alem do prof. Moacir E. Alvaro, catetizador de Ortopedia da Escola Paulista de Medicina.

Para esse curso foram estabelecidas diversas horas de estudo para permitir aos alunos dedicar-se exclusivamente ao estudo.

No dia 1.º de abril foi inaugurado o IV Curso de Treinamento Ortopédico.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Razo X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badur, 452

Telefone Resid.: 51-4655

Telefone: 32-3423

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Joana D'Arc — Ingrid Bergman — RKO — Atual. Atlântida, 52x14 — As 14, 16.40, 19.20 e 22 hs.

ART-PALACIO — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — W. Bros. — Esp. da Tela, 135 — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

BANDEIRANTES — Espírito Indomável — John Wayne — Proib. 14 anos — RKO. — J. da Tela, 321 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — W. Bros. — Brasil vs. Paraguai — Nacional — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

BROADWAY — Perdida — Ninon Sevilla — Anjos do Inferno — Pedro Vargas — Proib. 18 anos — Pelinex — C. Atual, 2x7 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Maria Madalena — Filme sacro — Pelinex — F. Jornal, 248x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Falcão dos Mares — Gregory Peck — W. Bros. — Tecnicolor — Res. da Semana, 52x9 — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

ALHAMBRA — Espírito Indomável — John Wayne — Proib. 14 anos — RKO. — J. da Tela, 319 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Faixão de Cristo — Filme sacro — Atual. 52x7 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — W. Bros. — Esp. da Tela, 134 — As 13.10, 15.25, 17.40, 19.55 e 22.10 horas.

MAJESTIC — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — W. Bros. — Trad. Curiosas — Nacional — As 13.15, 15.30, 17.45, 20 e 22.10 horas.

PARAMOUNT — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — W. Bros. — Not. da Semana, 52x2 — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

STA. CECILIA — Joana D'Arc — Ingrid Bergman — Tecnicolor — RKO. — C. Atual. 52x5 — As 13.40, 16.20, 19 e 21.40 horas.

FAULISTA — Joana D'Arc — Ingrid Bergman — Tecnicolor — RKO. — At. Atlântida, 52x11 — As 13.40, 16.30, 19 e 21.40 horas.

NACIONAL — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — Faixão de Cristo — Not. da Semana, 52x10 — Desde 14 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Descanso da Cia. Walter Pinho

CRUZEIRO — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — Faixão de Cristo — Filme sacro — Rodeio no Pantanal — Nacional — As 13.50, 17.45 e 21.10 horas.

CLIMAX — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — W. Bros. — Marcha da Vida, 380 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — Joana D'Arc — Ingrid Bergman — Tecnicolor — Agente da Morte — Atual. Atlântida, 52x19 — Desde 14 horas.

UNIVERSO — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — Faixão de Cristo — Filme sacro — C. Atual. 52x4 — Desde 13.50 horas.

BRASIL — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — Faixão de Cristo — Filme sacro — C. Atual. 52x6 — Desde 14 horas.

PARIS — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — Faixão de Cristo — Filme sacro — Res. da Semana, 52x7 — As 14 e 18.35 horas.

CINEMAR — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — Faixão de Cristo — Filme sacro — At. Atlântida, 52x9 — As 17.45 e 21.10 horas.

GLORIA — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — Faixão de Cristo — Filme sacro — Marcha da Vida, 378 — Desde 14 horas.

REX — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — Faixão de Cristo — Filme sacro — Esp. em Marcha, 416 — As 13.50 e 19 horas.

IRIS — Jesus de Nazareth — Filme sacro — Sargento Prodigio — Marcha da Vida — Nacional — As 18 e 21 hs.

LUX — Kit Carson — John Hall — Proib. 10 anos — Faixão de Cristo — Filme sacro — Res. da Semana, 52x1 — As 13.30 e 18.50 horas.

ESTRELA — Maria Madalena — Filme sacro — Nas Garças do Lobo — Band. da Tela — ac. — As 14 e 19 hs.

JUPITER — Joana D'Arc — Ingrid Bergman — Tecnicolor — RKO. — Kon Tiki — A aventura de seis homens através do Pacífico — Esp. da Tela, 131. Desde 13.30 hs.

IMPERIAL — Jesus de Nazareth — Filme sacro — Sargento Prodigio — C. Atual, 52x1 — As 14, 17.50 e 21 hs.

SAVOY — Joana D'Arc — Ingrid Bergman — Tecnicolor — Faixão de Cristo — Filme sacro — Not. da Semana, 52x4 — Desde 13.30 horas.

ODEON — Sala Azul — Outra Primavera — Libertad Lamarque — Proib. 14 anos — Os Três Garcia — J. da Tela, 315 — As 18.50 horas.

CAPITOLIO — Faixão de Cristo — Filme sacro — Leão do Serpente Texano — Proib. 10 anos — A nova batalha da borraça — Nacional — As 14.10, 18.25 e 21 horas.

BRAZ POLITEMA — Jesus de Nazareth — Filme sacro — Queijo Suíço — Not. da Semana, 52x10 — As 14.10, 18 e 21 horas.

S. PEDRO — Jesus de Nazareth — Filme sacro — Yankee Vista — F. Jornal, 214x15 — As 14 e 19 horas.

S. CAETANO — Jesus de Nazareth — Filme sacro — O Salobão — At. Atlântida, 52x6 — As 13.50 e 19.10 horas.

CANDELARIA — Jesus de Nazareth — Filme sacro — Socega Leão — At. Atlântida, 52x2 — As 14 e 19.10 horas.

COLONIAL — Joana D'Arc — Ingrid Bergman — Tecnicolor — Kon Tiki — A aventura de seis homens através do Pacífico — Nacional — As 13.40 e 19 horas.

ITAIM — Jesus de Nazareth — Filme sacro — Sargento Prodigio — Esp. da Tela, 130 — As 14 e 19 horas.

PENHA — Jesus de Nazareth — Filme sacro — Na Pele do Lobo — J. da Tela, 316 — Desde 14.10 horas.

S. LUIZ — Faixão de Cristo — Filme sacro — Música, Poeta e Louco — Res. da Semana, 52x5 — Desde 14.20 horas.



"TICO-TICO NO FUBÁ" — O maior circuito organizador para um filme nacional "Tico-Tico no Fubá", produzido por Adolfo Cel e Fernando de Barros, para a Companhia Cinematográfica Vera Cruz. Anselmo Duarte, Tonis Carreira e Maria Prado são os protagonistas. O filme conta uma versão romancada da vida de Tico-tico de Abreu.

Os campeões da natação sul-americana 5 POR DIA...

APENAS TRÊS BRASILEIROS INSCREVERAM-SE NA GALERIA DOS CAMPEÕES — DOIS RECORDES MELHORADOS — OKAMOTO, MOBIGLIA E EDITH GROBA OS VENCEDORES — OUTRAS NOTAS

Através das provas que constituíram o extenso programa cumprido no último Campeonato Sul-Americano de Nataçao, varias "performances" de projeção serviram para evidenciar as possibilidades dos melhores especialistas do continente em face dos proximos jogos olimpicos a serem disputados no proximo mês de julho, em Helsinchi.

O desfecho do importante certame, na parte masculina, foi devedas surpreendente e, não fosse a ausencia de Gonçalves na prova de 200 metros nado de costas, para a qual havia se classificado, certamente caberia ao Brasil a liderança do importante empreendimento, muito embora tivessemos comparecido apenas acontencimento com poucas esperanças.

Varios recordes foram superados naquele certame, tendo se destacado, entre os brasileiros, Tetsuo Okamoto, vencedor de três provas individuais, sendo nos 400 metros, nado livre, com recorde do campeonato, com 4'31"1, e Otavio Mobiglia, que, em condições realmente excepcionais venceu a prova de 200 metros, nado de peito, com 2'37"5.

OS CAMPEÕES

Sagraram-se campeões continentais, no certame máximo disputado na piscina municipal de Lima, os seguintes amadores:

Provas masculinas

100 metros — nado livre — Ismael Merino, Peru, 1'07"4.
200 metros — nado livre — Pedro Galvão, Argentina, 2'14"4.

100 metros — nado de peito — Orlando Cossani, Argentina, 1'10"2.
200 metros — nado de peito — Otavio Mobiglia, Brasil, 2'37"5.
100 metros — nado de costas — Ilmo Monteiro da Fonseca, Brasil, 1'08"1.
200 metros — nado de costas — Pedro Galvão, Argentina, 2'29"4.

PROVAS FEMININAS

100 metros — nado livre — Ana Maria Schultz, Argentina, 1'08"3.
200 metros — nado livre — Ana Maria Schultz, Argentina, 2'33"7.
400 metros — nado livre — Ana Maria Schultz, Argentina, 5'26"5.
Revezamento 4x100 metros — nado livre — turma da Argentina (Ana Maria — Eileen — Kujath — Grondano), 4'42"5.
100 metros — nado de peito — Beatriz Rohde, Argentina, 1'26"3.
200 metros — nado de peito — Beatriz Rohde, Argentina, 3'10"0.
100 metros — nado de costas — Edith Groba, Brasil, 1'18"4.
200 metros — nado de costas — Edith Groba, Brasil, 2'48"5.

Aimoré disposto a levar os paulistas à vitória no campeonato brasileiro

O TECNICO DO SANTOS SUBSTITUIRÁ VICENTE FEOLA — APROVEITARA OS MESMOS VALORES

Conforme noticia que divulgamos ontem, Aimoré aceitou a indicação do seu nome para orientar o selecionado paulista no Campeonato Brasileiro de Futebol em substituição a Vicente Feola, que, como se sabe, não poderá assumir aquele cargo em virtude de motivos relevantes.

Falando à reportagem logo após aceitar a espinhosa incumbência, Aimoré afirmou que vai manter a mesma lista de valores convocados pelo técnico do São Paulo. Naturalmente, de acordo com as conveniências do momento, poderá lançar mão de um ou outro elemento que se adapte mais à vontade no sistema de jogo que adotará para os treinos de nossa representação.

Terminando suas rápidas palavras com os jornalistas, Aimoré disse que vai trabalhar com bastante disposição, pois espera levar os paulistas à vitória no Campeonato Brasileiro de Futebol, reconquistando para São Paulo a hegemonia do futebol nacional.



Juan Manuel Fangio, campeão mundial de automobilismo, que assinou contrato para pilotar o carro de "B. R. M.", de fabricação inglesa.

Fangio assinou contrato para pilotar o carro inglês "B. R. M."

O campeão mundial treinou, achando excelente o carro — Declarações do consagrado piloto argentino

LONDRES, 10 (APP) — O campeão mundial de automobilismo, Juan Manuel Fangio, assinou hoje, um contrato com a Companhia BRM (British Racing Motors) para conduzir, durante a temporada, um carro BRM nas provas da formula 1. O contrato estipula que o corredor argentino não terá o direito de correr para uma outra marca na mesma formula, todavia, poderá pilotar carros de outras empresas em corridas de outras categorias.

A sua primeira corrida no volante de uma BRM se realizará em Albi, no dia 1.º de junho proximo. Disputará depois no dia 23 de junho o Grande Premio da Europa, na Bélgica.

Treinando hoje no volante do novo carro de corrida britânico, na pista de Knockinham, em Lincolnshire, Fangio, numa volta, se precipitou deixando a pista. Felizmente, o campeão pôde frear o carro a tempo, mas o escapeamento se ressentiu. Os mecânicos vão imediatamente reparar o carro para que Fangio possa prosseguir em seus ensaios. Não se acredita que o motor tenha sido danificado no incidente.

Entre as outras provas, nas quais o carro BRM poderá participar, nesta estação, figuram a corrida organizada pelo jornal londrino "News of the World", a 7 de junho, e a prova do "Daily Mail", no Condado de Essex, a 2 de agosto, e a prova "Penha Rin", em Barcelona, no dia 26 de outubro.

LONDRES, 10 (APP) — Juan Manuel Fangio fez hoje a seguinte declaração: "A ocasião que me foi proporcionada pelos diretores da BRM de experimentar o seu prototipo me deu a maior satisfação. As condições resultaram magníficas. Depois de experimentar a máquina, pude manifestar, sem a menor reserva, que é extraordinária e que chegara, sem dúvida, a dar provas de suas possibilidades excepcionais.

"Espero que depois de um período de treinamento, poderei justificar a confiança em mim depositada pela BRM, quando me oferecerem o volante de seu carro e meu desejo sincero é poder guiar para mostrar-me digno da honra que me proporcionaram, incluindo-me em sua equipe.

"Como argentino, aceito esta distinção, em nome do meu país. O esforço do governo argentino, no que diz respeito ao esporte e, principalmente, a preocupação pessoal de nosso presidente, general Peron, não foram inúteis: mostram que a sua dedicação e seus esforços nesse terreno estão produzindo os seus frutos.

LONDRES, 10 (APP) — Juan Manuel Fangio fez ontem os primeiros ensaios no carro de corridas inglês BRM. Tais ensaios tiveram lugar no autódromo de Silverstone, mas, em virtude do mau tempo e dos trabalhos de conserto da pista, o campeão argentino não pôde correr a toda velocidade. De qualquer forma, declarou-se satisfeito com esse tipo de carro.

Tudo indica que Fangio tomará parte no Grande Premio de Silverstone, pilotando um BRM.

JOGOS E ARBITROS PARA A PROXIMA ETAPA DO CAMPEONATO BRASILEIRO

O Campeonato Brasileiro de Futebol continua em sua fase de classificação para as finais. Muitos prelôs já foram efetuados, e houve diversas surpresas com a eliminação de concorrentes que apresentavam possibilidades de êxito no pareo para enfrentar paulistas e cariocas.

São os seguintes os jogos e os árbitros designados para a próxima etapa do magno certame nacional:

Em Salvador — Bahia vs. Rio Grande do Sul — Árbitro: Carlos de Oliveira Monteiro.
Em Recife — Pernambuco vs. Recife — Árbitro: Mario Viana.
Em Belém — Pará vs. Rio Grande do Norte — Árbitro: Geraldo Fernandes.
Em Manaus — Amazonas vs. Mato Grosso — Árbitro: Ivá Capelati.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 10 — Informamos do Chile que, causou êxito ao técnico Zezé Moreira, aos jogadores e dirigentes do selecionado brasileiro o telegrama que lhes dirigiu o conhecido esportista Flavio Costa, de apoio e incentivo aos futuros compromissos do Brasil no campeonato pan-americano de futebol de Santiago.

Salvo próximo a delegação esportiva brasileira que se encontra em Santiago oferecerá ao nosso embaixador Ciro de Freitas Vale um almoço típico brasileiro como homenagem às muitas atenções e carinho que ele vem dispensando a todos os componentes da seleção que ora disputam o Chile o Campeonato Pan-Americano de Futebol.

O último treino do selecionado brasileiro foi considerado pelo técnico Zezé Moreira como o melhor de todos já levados a efeito e mesmo superior à exibição que os nossos patrióticos ofereceram no jogo contra o México. Estiveram ausentes ao treino realizado os jogadores Eli e Julinho, que se encontravam sob observação médica.

Despachos da Inglaterra

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS

Resoluções tomadas em sua ultima reunião de diretoria

A Federação Paulista de Tennis tomou, em sua ultima reunião, as seguintes resoluções: — aceitar com prazer e regularizar a valiosa taça "Alma" oferecida a título de homenagem a S. E. Palmeiras, para que seja disputada no conjunto de todas as competições interclubes da Federação Paulista de Tennis, a partir da temporada de 1952.

Para a seguinte classificação de tênis para a disputa do campeonato Permanente de Classificação: 1. Seniores: 1. Sônia Villari, 2. Helena Star, 3. Maria Guis Bousio, 4. Ivone Coré, 5. Juliana K. Martins, 6. Nina T. Pava, 7. Doroty Tavares, 8. Monique Dupre, 9. Cecily Carvalho, 10. Ise Probst — Cadetes: 1. Eugenio Salter, 2. Ruben Rangeli, 3. Manoel Perandieri, 4. Roberto Cardoso, 5. Eud Maltar, 6. Luis Cesar, 7. Sylvio C. Boek, 8. Francisco Frisoni, 9. Renato Caltani.

10. André Nair, 11. Arnaldo Serrá, 12. Omar Zaccarias, 13. Paulo Leite, 14. Roberto Aratangy, 15. Pedro P. Guimarães, 16. Roberto Cardoso, 17. Roberto Cardoso, 18. Roberto Cardoso, 19. Roberto Cardoso, 20. Roberto Cardoso.

AMISTOSOS PARA DOMINGO

O S. PAULO JOGARÁ EM RIBEIRÃO PRETO

Atuará o Palmeiras em Jau', contra o XV de Novembro — Também o Juventus estará em ação

Diversos encontros amistosos estão programados para domingo, despertando interesse os embates que serão travados entre o São Paulo e o Botafogo, de Ribeirão Preto, o mesmo sucedendo com o choque Palmeiras vs. XV de Novembro, que será disputado em Jau'. O Juventus, por sua vez, também estará em ação, pois enfrentará o Corinthians, em Santo André, em partida matutina.

NOVA DIRETORIA DOS VETERANOS PAULISTAS

Os Veteranos Paulistas, agremiação que congrega em seus quadros associados famosos "ases" do futebol do passado, têm nova diretoria. Está assim constituída a chapa de dirigentes responsáveis pelo clube durante o biênio 52-54:

Presidente — Mendonça Falcão; vice-presidente — Araken Falcão; 1.º secretário — Durval Valente; 2.º secretário — Antonio Barilotti; 1.º tesoureiro — Francisco A. Lopes; 2.º tesoureiro — Moacir Cataldi.

TORNEIO TENISTICO DE MONTECARLO

HAVRE, 10 (APP) — O campeão norte-americano de tennis Budge Patty chegou ao Havre, a bordo do navio "Liberty". Ele deve iniciar a participação do torneio de Pasco, organizado pelo Principado. O tenista norte-americano irá em seguida a Roma, e depois a Paris para participar dos compromissos em homenagem a ele. Finalmente, Patty irá para Wimbledon.

1 — O Fluminense é o clube que se tornou mais vezes campeão sul-americano de futebol. Tornou-se campeão quinze vezes. Foi em 1906, 1908, 1909, 1911, 1917, 1918, 1919, 1924, 1936, 1937, 1938, 1940, 1941, 1946 e 1951. O Fluminense é o mais antigo clube carioca de futebol. Foi fundado em 21-7-1892. Seguem-se o Bangu, fundado em 17-4-1904, e depois, o Botafogo, em 12-8-1904.

2 — Nas figuras que aparecem nos monumentos mais antigos que se conhecem — os da idade das cavernas — as altitudes dos indivíduos não mostram fins utilitários, mas exclusivamente esportivos, principalmente referente à dança. E as figuras exprimindo exercícios físicos varios muito semelhantes aos de nossa era.

3 — As vitórias obtidas pelos cavaleiros, nos Jogos Olimpicos primitivos, eram das mais cubicadas. Por que davam fama e renome a seus proprietários. Eram comuns vitórias "arranjadas". Os chamados "tribos" de hoje... Alciades, por exemplo, que conseguiu classificar três de seus carros em Olimpia, um em primeiro, um em segundo e o outro em quarto, foi acusado de haver "comprado" os resultados dos cavalos de Diomedes, seu concidado. Alciades defendeu-se das acusações dizendo que suas vitórias equivaliam a uma demonstração de poderio contra os estrangeiros e que "não era nada depreciável um homem valer-se de seu dinheiro não apenas para satisfazer seus interesses, mas também aos interesses gerais".

4 — Em 1845 foram efetuados os primeiros torneos atléticos nos colégios da Inglaterra. Os primeiros campeonatos nacionais ingleses efetuaram-se em 1866. Mais ou menos nessa época surgiu o atletismo nos Estados Unidos. Seus primeiros campeonatos nacionais foram realizados em 1876.

5 — A Associação Uruguaia de Futebol foi fundada em 1900. Nesse mesmo ano foi disputado o seu primeiro campeonato. Triunfo o Penarol que repetiu a façanha no ano seguinte. Em 1902 o Nacional tornou-se campeão. O Nacional conquistou, consecutivamente, cinco campeonatos: de 1929 a 1943 e o Penarol quatro: de 1935 a 1938. — L. S.

RESCINDIDO O CONTRATO DE DOMINGOS COM O COMERCIAL

Interessante é o que vem sucedendo com Domingos da Guia na sua carreira de técnico de futebol. Abandonando as chuleiras, dedicou-se o "mestre" ao preparo do Olaria, onde não chegou a firmar-se, tendo deixado a agremiação da rua Barili. O Bauri interessou-se pelo seu concurso, tendo Domingos embarcado para a cidade da Noroeste. Pouco tempo, porém, ficou-se nesse clube, pois não se demorou muito e os Domingos voltando para São Paulo e assinando um compromisso com o Comercial.

No clube da praça Clóvis Bevilacqua, entretanto, não chegou a permanecer dois meses, pois já rescindiu o compromisso que o prendia à agremiação dirigida pelo sr. Oberdan de Nicola. Até agora suas desconhecidas as motivações que levaram o Comercial a rescindir o contrato com Domingos, justamente no momento em que o ex-defensor do Corinthians estava preparando o quadro para o próximo certame.

Turilo, dedicado diretor do Comercial, está de novo à testa do quadro profissional do alvi-verde, posto que ocupará até a designação de outro elemento em caráter efetivo.

PRELIMINAR EM SANTO ANDRÉ

Outro clube da Primeira Divisão que estará em ação é o Juventus, que já acertou uma partida amistosa em Santo André, com o Corinthians, daquela localidade. O jogo, segundo ficou assente, será disputado no período da manhã.

OS PALMEIRAS EM LOUVEIRAS

Os jogadores de futebol de São Paulo de hoje, quando estiverem em Louveiras, localidade próxima de Campinas, serão localizados pela equipe do vice-campeão paulista no próximo dia 20. Segundo apuramos, caso acerte viagem nesse período, mesmo assim o alvi-verde cumprirá esse compromisso, pois lançará mão da equipe mista que já tem se desdobrando a contento em diversas oportunidades.

OS PALMEIRAS EM LOUVEIRAS

Reforçando as suas fileiras para a próxima temporada acaba o São Paulo de contratar mais um "crack". Trata-se de Clóvis, elemento que defendeu o XV de Novembro, de Jau'. Submetido a severos exercícios, Clóvis, que é médio, provou que está em condições de ser útil ao clube do Caudilho. E' pensamento do técnico Vicente Feola, lançar o novo defensor do clube das tres cores no próximo domingo, quando o São Paulo enfrentará o Botafogo, em Ribeirão Preto.

OS HARLEM GLOBSTROTTERS EM SÃO PAULO

Os famosos jogadores de bola ao cesto do Harlem Globtrotters, que tanto sucesso fizeram em sua visita ao Brasil, quando tiveram oportunidade de brindar o público nacional com espetáculos de mabaratismo dos mais interessantes, estão ainda esta mês de novo em nosso país. Segundo já ficou assentado, os cestobolistas negros chegarão no próximo dia 21, devendo desembarcar no aeroporto de Congonhas.

OS PONTOS DO C. P. F. FORAM

Os pontos do C. P. F. foram

COMBATA A SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS: CONFIRA SEMPRE O REGISTRO EM TÔDA COMPRA OU VENDA QUE FIZER

OS BRASILEIROS NO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

Sensíveis progressos experimentaram os especialistas nacionais — O retorno de Nadim Marreis ao setor de arremessos — Brilhante atuação de Teles Conceição

As provas de atletismo do Torneio de Preparação Olímpica, levadas a efeito nas tardes de sábado e domingo, nesta capital, ofereceram elementos que permitiram ao espectador o progresso dos atletas, muito embora se admita as superiores qualidades do estado dos "vermelhinhos" em relação as do Fluminense, onde a improvisação sempre conspira contra a obtenção de bons índices técnicos.

Nas provas de velocidade e meia velocidade, apenas nos 100 metros rastos conseguiram os participantes cumprir melhor resultado em São Paulo. José Teles Conceição obteve a distância em 10"7, índice animador, embora discreto. Argemiro Roque conseguiu confirmar o tempo das Laranjeiras no "tiro" que realizou nos 800 metros rastos, ou seja, 1'55"8, enquanto que Antonio Joaquim Roque contribuiu para o registro de 4'03"4, sem dúvida, um nível técnico animador.

Lamentável, realmente lamentável, o que se verificou na prova de meia maratona, onde os

participantes foram seriamente prejudicados com a anulação ocorrida, em face dos grupos se dividirem em caminhos diferentes. Organização impecável, não resta dúvida, imprimida pelos responsáveis por este empreendimento, com menosprezo do sacrifício a que submeteram alguns militantes do setor de fundo.

Com a presença de Wilson Carneiro, o mais perfeito barreirista nacional, os níveis técnicos das provas com obstáculos foram bem melhorados. Nos 110 metros verificou-se 14"8, enquanto que nos 400 metros o tempo foi de 54"6, ambos de particular expressão, e que serviram para assegurar a designação do atleta guanabarrino para concorrer no próximo certame continental.

Surpreendente, não resta dúvida, foi a atuação de José Teles Conceição, na prova de salto em altura, quando coube a esse bravo atleta patriota a conquista do recorde sul-americano da especialidade, com um extraordinário salto de 1,98. Notável também foi o "performance" cumprido por Halima Nakajima, com 1,90, índice que que superou mais uma vez Alberto Bacan, cujas atuações não têm convencido, e que mesmo assim conseguiu sua inclusão na equipe nacional, em face da nacionalidade de Nakajima.

Ari Façanha evidenciou firmeza na prova de salto em extensão, com o registro de 7,23, depois de ter triunfado nesta especialidade, na disputa do troféu "Brasil", com 7,13. Na prova de vara Helcio Buck conseguiu transpor o sarrafo a 4 metros, classificando-se, desaire, entre os melhores especialistas do país, e assim assegurando sua inclusão do conjunto que o nosso país enviará a Buenos Aires no próximo mês.

O retorno de Nadim Marreis as atividades oficiais permitiu a melhoria dos níveis técnicos das provas de arremessos do disco e do peso. Demonstrou boa forma, muito embora ainda possa progredir neste período que nos prepara do certame máximo continental, notadamente na prova de disco.

Walter Rodrigues, o fabuloso improvisador no arremesso do martelo, continua experimentando resultados sobre o movimento olímpico, e ainda na Preparação Olímpica obteve o índice de 47,47, melhorando por boa margem a marca registrada no estadual de São Januário duas semanas antes. Dispsse de boas possibilidades no disco, dependendo apenas de acertar.

Melhoram, pois, as possibilidades dos brasileiros, animando-nos a afirmar que até o sul-americano de Buenos Aires, a nossa turma poderá estar ajustada, quando não seja para vencer, ao menos para exibir grande atividade dos portenhos, nossos mais diretos antagonistas.

Vencida a 1.ª etapa do campeonato argentino de futebol

IMPRESSÕES COLHIDAS ATRAVÉS DOS JOGOS INICIAIS DO CERTAME PORTENHO

BUENOS AIRES, 10 (APP) — (Francisco Cesnovar, da "France Presse") — A etapa inicial do Campeonato de Futebol da Argentina, na 1.ª Divisão, constitui um significativo êxito de arrecadação, que superou meio milhão de pesos, ultrapassando o recorde da temporada anterior. A primeira rodada foi um espetáculo de técnica e River Plate não foi notável no primeiro tempo, embora o River tenha exercido forte pressão sobre seu adversário. As falhas que apresenta o Independiente, porém, principalmente em sua linha média, foram sanadas, no segundo tempo, mudou totalmente o rumo do jogo. Os "diablos rubros" enfrentaram seu adversário, iniciando, de seu lado, uma vigorosa ofensiva, até conseguirem o merecido empate.

O Racing foi uma equipe que revelou principalmente falta de harmonia em suas linhas. Falto-lhe a coesão que lhe entregara a temporada anterior, sendo derrotado pelo Platense, que é sempre a "sombra fantasma" do Racing.

O Boca Juniors conseguiu um triunfo trabalhoso frente ao Rosario Central, cuja equipe é jovem e entusiasta, mas tem pouca experiência.

O San Lorenzo, outro dos integrantes do "cinco grandes", embora demonstrando sempre leve superioridade, não pôde abrir o escore contra o Ferrocaril Oeste, por motivo da desorganização da cidade e principalmente pela falta de um "artilheiro" decidido, nos momentos oportunos.

Jogando em um nível técnico igualmente pobre, finalmente, o Newells Old Boys derrotou ao Estudiantes, o Banfield abateu o Vélez Sarsfield, o Huracan superou o Atlanta e o Lanus sobrepujou o Chacarita Juniors.

Expressivas vitórias colhidas pelo Clube Paulista de Patinação na terceira rodada do campeonato de hoquei

O G. R. Fontoura foi suplantado por 7 a 5 no encontro preliminar e por 4 a 1 no prelio principal

Na disputa dos jogos da terceira rodada do 1.º turno do Campeonato Paulista de Hoquei, realizada terça-feira, no ginásio do Pacaembu, o Clube Paulista de Patinação colheu expressivas vitórias suplantando o Gremio Recreativo Fontoura nos encontros preliminar e principal.

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

C. Paulista de Patinação — Valdemar; Braulio e Nelson; Mario e Reinado.

G. R. Fontoura — Padre; Renato e Ubal; Valinhos e Vicente.

Os tentos do C. P. P. foram consignados por Osvaldo (5), Candido (1) e Rubens (1).

Para o Fontoura os pontos foram marcados por Maninho (2), Manuel (1), Elias (1) e Candido, contra (1).

Atuou como juiz Tersio Badaró, que agora alguns seniores, arbitrou com imparcialidade.

Os quadros atuaram assim formados:

C. Paulista de Patinação — Reinado; Paulo e Candido; Rubens e Osvaldo.

G. R. Fontoura — Ubal; Braga e Maninho; Manuel e Elias.

No prelio principal o quinto alvi-verde impôs-se pela contagem de 4 a 1, conquistando a vitória pela melhor classe demonstrada pelos seus jogadores, que revelaram possuir elementos melhores em patinação e no manejo do estique.

No quadro do Fontoura, a despeito de ser constituído por jogadores traquejados, o unico que se destacou foi Valinhos, que dia a dia adquire excelente forma.

No transcorrer da fase complementar desse encontro, o jogador Renato, do Fontoura, teve uma atitude anti-esportiva, arremessando o estique contra Nelson, do Paulista, por ter este acionado, retardado a cobrança de uma falta.

Em revidar, Nelson portou-se indisciplinadamente, ameaçando revidar Ubal, que avançara para abater-lhe a bola.

O juiz, que foi outra vez Tersio Badaró, pois os árbitros escalados pela F. P. H. P. primaram pela ausência, expulsou-o de campo.

Contudo, errou o árbitro permitindo a permanência de Renato em campo, pois coube a esse elemento gerar o incidente, e como tal, também era passível de expulsão.

O CINCOENTENARIO DA A. C. M. DE S. PAULO

A Associação Cristã de Moços de São Paulo cumpre este ano o seu cinquentenario, pois foi fundada a 23 de dezembro de 1902, sendo seu primeiro presidente o engenheiro Carlos Gomes de Sousa Shalders, que foi, também, um dos fundadores do Rotary Club de São Paulo.

Para iniciar o programa de comemorações do cinquentenario, o Departamento de Educação Física da Associação instituiu a cada de organizar um grande campeonato interno de Voleibol, sob o lema "Início de Nova Era". Como se sabe, o voleibol, assim como o bola-ao-cesto são esportes nascidos na Associação Cristã de Moços, nos Estados Unidos e ambos foram introduzidos no Brasil, também pelas A.C.M. Reina grande interesse entre os associados da veterana instituição, em torno do campeonato, com início marcado para o dia 16 do corrente, às 20,30 horas.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

DOIS "PEQUENOS" NO MARACANÁ — Pela primeira vez em sua existência o Estado do Maracanã será palco de um choque entre dois clubes dos chamados "pequenos". Será um prelio interestadual, pois estarão frente a frente as equipes do Bonassuco, do Rio, e a Ponte Preta, de Campinas. Como vemos, trata-se de um confronto dos mais sugestivos, capaz mesmo de despertar a curiosidade do público carioca uma vez que é grande o interesse dos esportistas guanabarrinos em conhecer o clube da terra de Carlos Gomes.

O PALMEIRAS EM LOUVEIRAS — A diretoria do Palmeiras enquanto não recebe comunicação oficial sobre a temporada que pretende realizar em gramados do exterior está atendendo os convites que lhes tem sido dirigido. Assim é que, Louveiras, localidade próxima de Campinas, será o local visitado pela equipe do vice-campeão paulista no próximo dia 20. Segundo apuramos, caso acerte viagem nesse período, mesmo assim o alvi-verde cumprirá esse compromisso, pois lançará mão da equipe mista que já tem se desdobrando a contento em diversas oportunidades.

CLOVIS CONTRATADO — Reforçando as suas fileiras para a próxima temporada acaba o São Paulo de contratar mais um "crack". Trata-se de Clóvis, elemento que defendeu o XV de Novembro, de Jau'. Submetido a severos exercícios, Clóvis, que é médio, provou que está em condições de ser útil ao clube do Caudilho. E' pensamento do técnico Vicente Feola, lançar o novo defensor do clube das tres cores no próximo domingo, quando o São Paulo enfrentará o Botafogo, em Ribeirão Preto.

OS HARLEM GLOBSTROTTERS EM SÃO PAULO — Os famosos jogadores de bola ao cesto do Harlem Globtrotters, que tanto sucesso fizeram em sua visita ao Brasil, quando tiveram oportunidade de brindar o público nacional com espetáculos de mabaratismo dos mais interessantes, estão ainda esta mês de novo em nosso país. Segundo já ficou assentado, os cestobolistas negros chegarão no próximo dia 21, devendo desembarcar no aeroporto de Congonhas.

OS PONTOS DO C. P. F. FORAM

Os pontos do C. P. F. foram

Nacionais bons ganhadores no pareo de quilometro da sabatina

JAVALI E BAILARINO CONCEDENDO GRANDES VANTAGENS AOS ADVERSARIOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MON-

O Jockey Club de São Paulo, que tem alinhado dois vitórias conjuntas para os festivais deste fim de semana, fará cumprir o primeiro deles, amanhã, à tarde, em Cidade Jardim.

São em numero de sete as carreiras, todas do nível comum, e, dentro delas, avulta, pela classe dos concorrentes e pelo que pode oferecer de interessante, a de tiro de quilometro, com 40 mil cruzeiros de cotização e as inscrições de Oleiro, Brunate, Javalí, Igeia, Eranio, Luteia, Manáguia, Bailarino e Estátua.

INFORMES

Embora com alguma antecedência, vamos apresentar, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras da sabatina paulista:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 14 horas.

1.º Orfá, L. González . . . 55

2.º Diferença, R. Zamudio . . . 55

3.º Faile, P. Vaz . . . 55

4.º M. Princess, O. Reichel . . . 55

5.º Fornarina, J. Alves . . . 55

6.º Ery, R. Olguin . . . 55

Orfá, que entrou bem, há uma semana, só "faltando" no final, parece agora a mais provável ganhadora. Diferença, que se deu bem nas cocheiras de João Duarte, constitui adversária certa. Não valeu a estréia de Faile. Seus privados estão a atestar um estado impecável e nós a temos como o "perigo" do pareo. Fornarina não deixou impressão ao público. Magia Princess e Ery são ainda desconhecidas do público. Trata-se de potranças jovens, já com exercícios animadores, mas, pelo menos aparentemente não ainda em condições de ganhar.

2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º Gacy Kik, J. O. Sousa . . . 55

2.º Moggy-Guassú, C. Napoli . . . 56

3.º Tel-Aviv, P. A. Pereira . . . 54

4.º Dugongo, A. Pereira . . . 56

5.º Dallas, O. V. Andrade . . . 54

6.º Cuba, C. Taborda . . . 54

7.º Bauer, O. M. Fernandes . . . 56

Gacy Kik tem tudo a seu favor e pode ganhar, muito embora se trate de prova de aprendiz. Mas é certo que terá, na prova, duas barreiras difíceis — Cuba, que melhor se dá na areia e leve com um aprendiz dos mais experimentados, e Bauer, que aprecia a distância e tem figurado na turma. Moggy-Guassú volta em condições animadoras, mas é manheño e não inspira confiança na mão de aprendiz. Tel-Aviv esteve correndo no Bonfim, onde logrou vencer, mas a turma aqui é outra. Dallas não tem corrido mal, mas é bastante fraguinha, e Dugongo volta em condições animadoras, porém, em tiro muito além dos seus recursos.

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 15 horas.

1.º Romid, L. G. Gonçalves . . . 52

2.º Jeitosa, R. Zamudio . . . 52

3.º Pargo, L. Osorio . . . 54

4.º Lacio, D. Garcia . . . 54

5.º Brunel, P. Vaz . . . 56

6.º Gondoleiro, A. Cataldi . . . 52

7.º Cimaron, R. Olguin . . . 58

Fargo, que perdeu um pareo sem nome, há uma semana, para Manáguia, mais que mereceu atenção, ainda mais que o percurso ao tiro de seu agrado. Gondoleiro da parela não é, bem representada por Romid e Jeitosa, para o segundo posto. O cavalo tem figurado sempre e a água ganhou há uma semana. Lacio subiu de turma, mas está ainda em boa companhia e é muito fiel. O mal é a distância, que não lhe agrada. Cimaron tem privados animadores e está em boa turma, mas algo lhe falta. Lacio e Gondoleiro estão correndo pouco. Brunel anda se escondendo, só se escondendo, com medo de sair da turma. Já ganhou uma, sem querer, e ganhando outra está longe de valer os 70 mil cruzeiros, que é o seu preço básico, dos próximos leilões.

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas.

1.º Bill Kid, O. Reichel . . . 54

2.º Cassungo, L. Gonzalez . . . 58

3.º Crioula, J. Alves . . . 54

4.º Bitter, C. Bini . . . 58

5.º Mutisia, P. Vaz . . . 52

6.º Helvita, S. Ferreira . . . 52

7.º Cancioneiro, L. B. Gonçalves . . . 56

Bill Kid teve juízo uma única vez na vida e ganhou. Foi o Nery e a turma e agora a montaria ficou ao Omari. O joquiê é melhor, mas pior para o cavalo. Não inspira confiança o "loco" do Tajarin. Por isso mesmo, nosso voto está com Cassungo, que correu muito, há uma semana, e está muito bem na turma. Muito embora em turma algo forte e em tiro algo longo, temos Mutisia como concorrente de grande respeito. Crioula trabalha sempre bem, mas está correndo pouco. Bitter não atravessa uma fase muito feliz e Helvita subiu muito de turma, parecendo difícil obter colocação em meio de tais adversários. Cancioneiro não correu mal, na última apresentação, mas é um animal muito pesado para render na mão do aprendiz.

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 16,00 horas.

1.º Jaguaré, D. Garcia . . . 58

2.º Jerupari, W. Garcia . . . 58

3.º Marmid, M. Signoret . . . 55

4.º D.L.P., P. Vaz . . . 55

5.º Cabochon, O. Reichel . . . 55

6.º Belgiorio, L. B. Gonçalves . . . 55

7.º Marfact, A. Altran . . . 55

8.º Urante, L. González . . . 53

9.º M. Televisão, D. Garcia . . . 53

10.º Galeota, J. Alves . . . 52

11.º Holbein, C. Bini . . . 55

12.º Cauan, A. Cataldi . . . 55

13.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 16,40 horas.

1.º Oleiro, R. Olguin . . . 55

2.º Brunate, J. Alves . . . 50

3.º Javalí, O. Reichel . . . 58

4.º Igeia, M. Cataldi . . . 48

5.º Eranio, C. Bini . . . 54

6.º Luteia, O. V. Andrade . . . 50

7.º Manáguia, L. B. Gonçalves . . . 50

8.º Bailarino, S. Ferreira . . . 58

9.º Estátua, P. Vaz . . . 54

10.º Oleiro, que atravessa uma fase das mais felizes e vai favorecido em relação aos mais diretos adversários — Javalí e Estátua —

TARIAS OFICIAIS — OUTRAS NOTAS

(1) Ethicelle, J. Alves . . . 56

(2) Bisturi, P. Vaz . . . 58

(3) Bala, R. Zamudio . . . 56

(4) Ida, O. Reichel . . . 56

(5) Araly, L. B. Gonçalves . . . 52

(6) Novela, J. O. Sousa . . . 52

(7) Bailia, A. Luca . . . 56

(8) O estreito Bisturi, que não passa, também, de uma "especialidade", merece, entretanto, algumas atenções a mais. É ligeirinho e seus privados estão a documentar as suas possibilidades. Ele, que figurou a contento, há uma semana, é grande nome com relação à dupla poderosa ainda a aparecer o Jaguaré, que escolheu Marília, na última oportunidade. Bala subiu de turma, mas ostenta um estado animador e não deve ficar de todo desprezada. Araly aparece sempre tardiamente e Bailia, pelo que demonstrou, é apenas ligeira. Jerupari, Ida e Novela estão acumulando fracassos.

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 16,40 horas.

1.º Oleiro, R. Olguin . . . 55

2.º Brunate, J. Alves . . . 50

3.º Javalí, O. Reichel . . . 58

4.º Igeia, M. Cataldi . . . 48

5.º Eranio, C. Bini . . . 54

6.º Luteia, O. V. Andrade . . . 50

7.º Manáguia, L. B. Gonçalves . . . 50

8.º Bailarino, S. Ferreira . . . 58

9.º Estátua, P. Vaz . . . 54

10.º Oleiro, que atravessa uma fase das mais felizes e vai favorecido em relação aos mais diretos adversários — Javalí e Estátua —

11.º Ethicelle, J. Alves . . . 56

12.º Bisturi, P. Vaz . . . 58

13.º Bala, R. Zamudio . . . 56

14.º Ida, O. Reichel . . . 56

15.º Araly, L. B. Gonçalves . . . 52

16.º Novela, J. O. Sousa . . . 52

17.º Bailia, A. Luca . . . 56

18.º O estreito Bisturi, que não passa, também, de uma "especialidade", merece, entretanto, algumas atenções a mais. É ligeirinho e seus privados estão a documentar as suas possibilidades. Ele, que figurou a contento, há uma semana, é grande nome com relação à dupla poderosa ainda a aparecer o Jaguaré, que escolheu Marília, na última oportunidade. Bala subiu de turma, mas ostenta um estado animador e não deve ficar de todo desprezada. Araly aparece sempre tardiamente e Bailia, pelo que demonstrou, é apenas ligeira. Jerupari, Ida e Novela estão acumulando fracassos.

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 16,40 horas.

1.º Oleiro, R. Olguin . . . 55

2.º Brunate, J. Alves . . . 50

3.º Javalí, O. Reichel . . . 58

4.º Igeia, M. Cataldi . . . 48

5.º Eranio, C. Bini . . . 54

6.º Luteia, O. V. Andrade . . . 50

7.º Manáguia, L. B. Gonçalves . . . 50

8.º Bailarino, S. Ferreira . . . 58

9.º Estátua, P. Vaz . . . 54

10.º Oleiro, que atravessa uma fase das mais felizes e vai favorecido em relação aos mais diretos adversários — Javalí e Estátua —

11.º Ethicelle, J. Alves . . . 56

12.º Bisturi, P. Vaz . . . 58

13.º Bala, R. Zamudio . . . 56

14.º Ida, O. Reichel . . . 56

15.º Araly, L. B. Gonçalves . . . 52

16.º Novela, J. O. Sousa . . . 52

17.º Bailia, A. Luca . . . 56

18.º O estreito Bisturi, que não passa, também, de uma "especialidade", merece, entretanto, algumas atenções a mais. É ligeirinho e seus privados estão a documentar as suas possibilidades. Ele, que figurou a contento, há uma semana, é grande nome com relação à dupla poderosa ainda a aparecer o Jaguaré, que escolheu Marília, na última oportunidade. Bala subiu de turma, mas ostenta um estado animador e não deve ficar de todo desprezada. Araly aparece sempre tardiamente e Bailia, pelo que demonstrou, é apenas ligeira. Jerupari, Ida e Novela estão acumulando fracassos.

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 16,40 horas.

1.º Oleiro, R. Olguin . . . 55

2.º Brunate, J. Alves . . . 50

3.º Javalí, O. Reichel . . . 58

4.º Igeia, M. Cataldi . . . 48

5.º Eranio, C. Bini . . . 54

6.º Luteia, O. V. Andrade . . . 50

7.º Manáguia, L. B. Gonçalves . . . 50

8.º Bailarino, S. Ferreira . . . 58

9.º Estátua, P. Vaz . . . 54

10.º Oleiro, que atravessa uma fase das mais felizes e vai favorecido em relação aos mais diretos adversários — Javalí e Estátua —

11.º Ethicelle, J. Alves . . . 56

12.º Bisturi, P. Vaz . . . 58

13.º Bala, R. Zamudio . . . 56

14.º Ida, O. Reichel . . . 56

15.º Araly, L. B. Gonçalves . . . 52

16.º Novela, J. O. Sousa . . . 52

17.º Bailia, A. Luca . . . 56

18.º O estreito Bisturi, que não passa, também, de uma "especialidade", merece, entretanto, algumas atenções a mais. É ligeirinho e seus privados estão a documentar as suas possibilidades. Ele, que figurou a contento, há uma semana, é grande nome com relação à dupla poderosa ainda a aparecer o Jaguaré, que escolheu Marília, na última oportunidade. Bala subiu de turma, mas ostenta um estado animador e não deve ficar de todo desprezada. Araly aparece sempre tardiamente e Bailia, pelo que demonstrou, é apenas ligeira. Jerupari, Ida e Novela estão acumulando fracassos.

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 16,40 horas.

1.º Oleiro, R. Olguin . . . 55

2.º Brunate, J. Alves . . . 50

3.º Javalí, O. Reichel . . . 58

4.º Igeia, M. Cataldi . . . 48

5.º Eranio, C. Bini . . . 54

6.º Luteia, O. V. Andrade . . . 50

7.º Manáguia, L. B. Gonçalves . . . 50

8.º Bailarino, S. Ferreira . . . 58

9.º Estátua, P. Vaz . . . 54

10.º Oleiro, que atravessa uma fase das mais felizes e vai favorecido em relação aos mais diretos adversários — Javalí e Estátua —

11.º Ethicelle, J. Alves . . . 56

12.º Bisturi, P. Vaz . . . 58

13.º Bala, R. Zamudio . . . 56

14.º Ida, O. Reichel . . . 56

15.º Araly, L. B. Gonçalves . . . 52

16.º Novela, J. O. Sousa . . . 52

17.º Bailia, A. Luca . . . 56

18.º O estreito Bisturi, que não passa, também, de uma "especialidade", merece, entretanto, algumas atenções a mais. É ligeirinho e seus privados estão a documentar as suas possibilidades. Ele, que figurou a contento, há uma semana, é grande nome com relação à dupla poderosa ainda a aparecer o Jaguaré, que escolheu Marília, na última oportunidade. Bala subiu de turma, mas ostenta um estado animador e não deve ficar de todo desprezada. Araly aparece sempre tardiamente e Bailia, pelo que demonstrou, é apenas ligeira. Jerupari, Ida e Novela estão acumulando fracassos.

Palpites do "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO

ORFA
GACY KID
PARGO
CASSUNGO
BISTURI
OLEIRO
CABOCHON

O INIMIGO

BAUER
ROMID
MUTISIA
ETINCILLE
JAVALI
URANTE

A DIFERENÇA

FAILE
CUBA
BRUNEL
BILL KID
JAGUARE
ESTATUO
MARCELO

1.º Oleiro, R. Olguin . . . 55

2.º Brunate, J. Alves . . . 50

3.º Javalí, O. Reichel . . . 58

4.º Igeia, M. Cataldi . . . 48

5.º Eranio, C. Bini . . . 54

6.º Luteia, O. V. Andrade . . . 50

7.º Manáguia, L. B. Gonçalves . . . 50

8.º Bailarino, S. Ferreira . . . 58

9.º Estátua, P. Vaz . . . 54

10.º Oleiro, que atravessa uma fase das mais felizes e vai favorecido em relação aos mais diretos adversários — Javalí e Estátua —

11.º Ethicelle, J. Alves . . . 56

12.º Bisturi, P. Vaz . . . 58

13.º Bala, R. Zamudio . . . 56

14.º Ida, O. Reichel . . . 56

15.º Araly, L. B. Gonçalves . . . 52

16.º Novela, J. O. Sousa . . . 52

17.º Bailia, A. Luca . . . 56

18.º O estreito Bisturi, que não passa, também, de uma "especialidade", merece, entretanto, algumas atenções a mais. É ligeirinho e seus privados estão a documentar as suas possibilidades. Ele, que figurou a contento, há uma semana, é grande nome com relação à dupla poderosa ainda a aparecer o Jaguaré, que escolheu Marília, na última oportunidade. Bala subiu de turma, mas ostenta um estado animador e não deve ficar de todo desprezada. Araly aparece sempre tardiamente e Bailia, pelo que demonstrou, é apenas ligeira. Jerupari, Ida e Novela estão acumulando fracassos.

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 16,40 horas.

1.º Oleiro, R. Olguin . . . 55

2.º Brunate, J. Alves . . . 50

3.º Javalí, O. Reichel . . . 58

4.º Igeia, M. Cataldi . . . 48

5.º Eranio, C. Bini . . . 54

6.º Luteia, O. V. Andrade . . . 50

7.º Manáguia, L. B. Gonçalves . . . 50

8.º Bailarino, S. Ferreira . . . 58

9.º Estátua, P. Vaz . . . 54

10.º Oleiro, que atravessa uma fase das mais felizes e vai favorecido em relação aos mais diretos adversários — Javalí e Estátua —

11.º Ethicelle, J. Alves . . . 56

12.º Bisturi, P. Vaz . . . 58

13.º Bala, R. Zamudio . . . 56

14.º Ida, O. Reichel . . . 56

15.º Araly, L. B. Gonçalves . . . 52

16.º Novela, J. O. Sousa . . . 52

17.º Bailia, A. Luca . . . 56

18.º O estreito Bisturi, que não passa, também, de uma "especial

FUTEBOL VARZEANO

GLORIA PAULISTA, 2 vs. CARAMURU F. C., 2

Em Vila Madalena o Gloria Paulista enfrentou o Caramuru daquele bairro em partida de futebol. O encontro era esperado com grande interesse pelas "torcidas" em vista do cartel e conhecida combatividade dos quadros em apreço. A partida foi disputada na melhor disciplina e em igualdade de forças, chegando ao final do tempo regulamentar com o justo empate de dois tentos para cada bando. O jogador do Gloria Paulista jogou com as seguintes equipes: Nino, Lima e Lalo; Pancha, Zuzi e Scanda; Diogenes, Nogueira, Briato, Sales e Canhoto. Na preliminar o segundo quadro do Gloria venceu por 1 a 0.

PELO ESPORTE CLUBE SAO JORGE

No campo, da rua do Bosque, o líder da Barra Funda, recebeu a visita dos disciplinados quadros do A. C. Pior de Vila Ipojuca na tarde de domingo último para uma partida amistosa de futebol. O São Jorge mais uma vez fazendo alarde de sua classe abateu o seu forte adversário pela elevada contagem de 7 tentos a 0. Para o conjunto de Rubens, Capriole (3), Valdir, Julio, Marino e Oliveira. Os jogadores do São Jorge foram: Diogenes, Nogueira, Briato, Sales e Canhoto. Na preliminar o segundo quadro do São Jorge venceu por 4 a 1. Pela manhã, o Extra São Jorge enfrentou o E. C. São Bento de Pinheiros com os seguintes resultados: Primeiros quadros 3 a 3, segundos, venceu o clube da Barra Funda por 6 a 1.

C. A. PENHENSE VS. A. A. CALIFORNIA

Penhense e California tradicionalmente rivais do futebol amador apresentaram domingo último aos seus numerosos "fans" mais uma bonita partida de futebol. O encontro principal que é o que mais desperta as atenções dos "fans", correspondeu, as turmas portaram-se muito bem, jogando bonito futebol e a disciplina sempre esteve presente. A vitória foi conquistada pelo clube do bairro dos milagres por 3 a 0. Valdemar (2) e Cacique formaram o marcador. Eis o quadro do Penhense: Rubens; Dillio e Zé Carlos; Feijão, Shangai e Canhoto; Heitor, Toni, Cacique, Carlos (Wilson) e Valdemar. Também o jogo dos segundos quadros foi vencido

pele Penhense pela contagem mil-nina.

CENTRO DA COROA F. C. vs. JUVENTUS DA VILA MARIANA, 1

Domingo último o Centro da Coroa enfrentou em seu campo o Juventus da Vila Mariana. O embate agradou aos presentes pela sua combatividade e alta classe dos elementos em confronto. Os periquitos apesar de vencidos jogaram de igual para igual, saindo, vencidos pela falta de sorte, pois que duas bolas foram à trave depois de estar o guarda-vencido. O "onze" da rua da Coroa formou com a seguinte constituição: Benedito; Macalé e Tico; Valdemar, Toni e Zé; Gabriel, Nino, Nando, Mantovani e Adriano. No encontro dos aspirantes o Coroa venceu por 2 a 1.

A. A. R. FILÓ, 4 VS. ESTRELA DO PARÍ, 1

Rumando para o bairro do Parí ali a A. A. R. Filó enfrentou o Estrela do Parí em partida amistosa de futebol. O encontro que era esperado com grande interesse atraiu numeroso público ao local do jogo. A A. A. R. Filó apresentando-se em grande forma, não encontrou dificuldade em derrotar seu forte e disciplinado tendor pela expressiva contagem de 4 tentos a 1. O feito conseguido pelo Filó é dos mais singulares, quando se sabe que o Estrela do Parí em seus domínios é adversário difícil para os mais categorizados esportistas do futebol menor. Para o clube do Bom Retiro Zé Forte (3) e Pineto asinalaram os pontos. A turma do Filó jogou com os seguintes elementos: Paulo; Zé Carlos e Zaldan; Armando, Serafim e Mario; Tio, Boris, Jaime, Zé Forte e Pineto. Na partida preliminar houve um empate de dois tentos.

ESTADO NOVO F. C., 6 VS. BANDEIRANTES (Santana), 1

Em Santana, no campo do seu adversário, o Estado Novo derrotou o Bandeirantes pela elevada contagem de 6 tentos a 1. Contando com elementos de alto valor em sua equipe o vencedor não encontrou dificuldade para derrotar seu competidor pela alta contagem registrada. Marcaram para o vencedor, Mané (3), Lando, Juca e Talim. O vencedor jogou com o seguinte "onze": Edé e Zé; Talim, Ebi, Mané, Dudu; Wagner e Tito; Buzzo, Lando e Juca. Na preliminar registrou-se um empate por 1 ponto.

LICENCIADOS OS DEFENSORES DO CORINTIANS

APENAS CINCO ELEMENTOS CONTINUAM SE EXERCITANDO

A diretoria do Corinthians acaba de licenciar todos os seus defensores que estiveram em atividade em Mococa, excepto cinco profissionais que ficarão sob a direção de Rato durante os feriados da Semana Santa. Trata-se de Touguinha, Rosalem, Homero, Carbone e Narciso, "cracks" que estiveram em inatividade durante

algum tempo, necessitando de ficar em atividade para recuperar as energias perdidas durante o afastamento dos gramados.

Segundo apuramos, segunda-feira dar-se-á a apresentação dos elementos licenciados, que entrarão em preparativos para a viagem à Europa.

REGRAS INTERNACIONAIS DE HOQUEI SOBRE PATINS

(continuação)

ARTIGO 5.º — A bola — O jogo de hóquei em patins deve ser jogado com uma bola perfeitamente redonda, pesando aproximadamente 155 gramas e tendo uma circunferência aproximada de 23 centímetros. A bola pode ser de qualquer cor, porém uniforme.

ARTIGO 6.º — a) — As caneleiras do guarda-valia. As medidas máximas das caneleiras do guarda-valia são as seguintes: Largura do tornozelo, 30 centímetros; Largura no joelho e acima deste, 35 centímetros; Altura total, 75 centímetros; Espessura máxima, 4 centímetros. As caneleiras, sendo utensílios de proteção das pernas, não são destinadas a favorecer a proteção da bola, por isso deverão ser colocadas "em volta" das pernas e não poderão ter rebordos salientes para ambos, ou um só lado.

E' permitido ao guarda-vale cobrir os pés em todo seu comprimento com uma proteção cuja espessura não poderá ultrapassar de 4 centímetros. As proteções sob as caneleiras ou sob as meias do guarda-vale não são permitidas, sendo com a espessura máxima de 1 centímetro.

Os outros jogadores não poderão usar caneleiras de guarda-valia, quaisquer que elas sejam, e a proteção sob as meias não poderá ultrapassar a espessura total de 2 centímetros.

O guarda-vale deve ter patins que rolem normalmente. As rodas traseiras do patim não podem ultrapassar o salto da botina. O diâmetro das rodas da frente não pode ser inferior a 3 centímetros. Quando o patim estiver colocado de modo que as quatro rodas se encontrem em contato com o solo, o tacão (bregue) da frente da botina deve estar colocado de maneira que entre ele e o solo exista um espaço mínimo de 2,5 centímetros. A distância entre os eixos da frente e da relaguarda deve ser de, pelo menos, 12 centímetros. E' interdito todo o sistema metálico que ultrapasse a botina, mesmo que esteja coberto de couro ou borracha.

b) — As luvas do guarda-vale — sendo igualmente de proteção das mãos, medirão, no máximo, 25 centímetros de largura, medida tomada com luva aberta e estendida.

ARTIGO 7.º — Equipamento dos jogadores — Estes estarão munidos de patins que devem ser parafusados no calçado e uniformizados com camisas com as cores do seu clube. O guarda-vale deve vestir uma camisa diferente, mas que não se preste a confusão com a do grupo adversário. Os jogadores, incluindo o guarda-vale, devem estar munidos de meias, cujas cores deverão ser

distintas das cores da bola.

ARTIGO 8.º — Quando a bola sair dos limites do ringue, quer seja propositalmente ou por ricochete num jogador, o grupo adversário será beneficiado com um golpe livre. Esse golpe livre será executado no sítio por onde a bola saiu do ringue e a um estique da tabela.

ARTIGO 9.º — No caso da bola ser posta fora da pista por jogadores adversários ao mesmo tempo, será dado um golpe de saída no local por onde a bola saiu e a um estique da tabela.

Reforços para o E. C. de Recife

RECIFE, 10 (News Press) — O sr. Ricardo Dias, técnico do Sport Club de Recife, está empenhado na aquisição de novos elementos para guarnecer seu clube no próximo campeonato da cidade. Segundo apuramos, o referido técnico pretende adquirir vários jogadores do interior e mesmo de outros Estados.

Clube de Regatas Tietê

Em continuação aos jogos de classificação do quadro interno estão sendo feitas as seguintes chamadas:

Amanhã, às 14.30 horas:

Quadra n. 1 — Luiz Melo x Ciro Laudana.

Quadra n. 2 — Lúcio Lima x Ricardo Reviglio.

Quadra n. 3 — Celestino Bayma x Americo Endesfeld.

Quadra n. 4 — Ivone Rechinski x Haidée G. Guersoni.

Quadra n. 5 — Lidalla Bianconi x Ester Noszicki.

Amanhã, às 16 horas:

Quadra n. 1 — José Reininger x José R. Pinto.

Quadra n. 2 — José Ferreira x Orlando Roval.

Quadra n. 3 — Luiz Corrientes x Tokia Waskinika.

Quadra n. 4 — Ida Lamas x Vera Pinheiro.

Quadra n. 5 — Aida Soboski x Assunta Mastrarira.

Domingo, às 8 horas:

Quadra n. 1 — Mario Quedinho x Angelo Chongoli.

Quadra n. 2 — Romeu Oliveira x Laslo Reichl.

Quadra n. 3 — Paulo H. Campos x Manuel Fadiga.

Quadra n. 4 — Julieta Schiavon x Maria A. Miranda.

Quadra n. 5 — Elia Paoni x Guilherme Braun.

Reservadas as passagens dos brasileiros para Montevideu

Reservas de passagens para um grupo de 29 delegados e jogadores brasileiros foram feitas nos escritórios centrais da Divisão Latino-Americana da Pan American World Airways, em Miami, para o transporte dos mesmos de Santiago para Buenos Aires.

A delegação viajará em duas turmas pelo "Interamericano" da Pan American Grace Airways (Panagra), filiada à PAA, nos dias 22 e 23 do corrente. No dia seguinte, todos os jogadores e delegados seguirão para Montevideu, para intervenirem nas disputas pela "Taça Rio Branco", previstas para os dias 27 de abril e 4 de maio próximo, ou seja imediatamente depois do encerramento do Campeonato Pan Americano de Futebol, que se disputa em Santiago do Chile.

PERNAMBUCANOS VS. MINEIROS

RECIFE, 10 (Asapress) — Os meios desportivos locais ficaram satisfeitos com a decisão do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. marcando o primeiro jogo entre os selecionados de Pernambuco e de Minas Gerais para o próximo domingo, nesta capital. Na partida estará provavelmente no arbitragem o mineiro Geraldo Fernandes, enquanto na última partida apitará o pernambucano Sherlock.

ESPERADOS OS MINEIROS

RECIFE, 10 (Asapress) — Está sendo esperada nesta capital a delegação mineira de futebol, que aqui enfrentará os pernambucanos, domingo próximo, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol.

A partida está despertando vivo interesse no seio da "torcida" local, em virtude de ser essa a primeira vez que um selecionado mineiro atua em Pernambuco.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE BASQUETEBOL

PROXIMOS JOGOS ESCALADOS

São as seguintes as providências da Federação Paulista de Basquetebol para os próximos jogos:

1.ª DIVISÃO — Dia 14 — Quadra do C. E. da Penha — às 20.15 horas — C. E. da Penha x C. A. Monte Libano, Juizes: Heitor Del Buono e Julio R. Lefundes. Anotador: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

Quadra do C. A. Rhodia — às 20.15 horas — C. A. Rhodia x C. A. Tupy, Juizes: Orlando Taboso e Laercio Costa. Anot.: Carlos Ballan. Cron. e repr.: Henrique Barbosa.

FICHA ESTATISTICA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSOES

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz público que deverá ser retirada pelos interessados, nos locais abaixo relacionados, a ficha-estatística do imposto de Indústrias e Profissões, a que se refere o art. 11 do Decreto 1.044, de 8 de janeiro de 1948.

CENTRO

Departamento da Receita — Avenida Ipiranga, 560.
Banco da América S. A. — Rua da Liberdade, 43.
Banco Itaú S. A. — Rua Paula Sousa, 231.

BELEM

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Largo São José de Belém, 136.
Banco do Distrito Federal S. A. — Avenida Celso Garcia, 1.509.

BRÁS

Banco Brasileiro de Descontos S. A. — Avenida Celso Garcia, 231.
Banco Itaú S. A. — Rua Piratininga, 772.
Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A. — Avenida Celso Garcia, 503.
Banco Nacional Imobiliário S. A. — Avenida Rangel Pestana, 2.121.
Banco Mercantil de São Paulo S. A. — Avenida Rangel Pestana, 2.366.
Banco de São Paulo S. A. — Avenida Rangel Pestana, 1.395.

BOM RETIRO

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua Ribeiro de Lima, 509.

CAMBUCI

Banco da América S. A. — Largo do Cambuci, 38.
Banco Moreira Salles S. A. — Rua Marambaia, 458.

IPIRANGA

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua Silva Bueno, 325.

INDIANÓPOLIS

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Avenida Ipiranga, 435-C.

JABAQUARA

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Avenida Jabaquara, 771.
Banco Nacional Imobiliário S. A. — Avenida Jabaquara, 812.

JARDIM AMERICA

Banco da América S. A. — Rua Augusta, 2.979.

LAPA

Banco Brasileiro de Descontos S. A. — Rua Dronfield, 50.
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua Cincinnati Pamponet, 174.
Banco do Distrito Federal S. A. — Rua 12 de Outubro, 132.
Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A. — Rua Cincinnati Pamponet, 187.
Banco de São Paulo S. A. — Rua 12 de Outubro, 58.

LUZ

Banco da América S. A. — Rua São Caetano, 562.

MOÓCA

Banco da América S. A. — Rua da Moóca, 2.639.
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua da Moóca, 2.032.
Banco do Distrito Federal S. A. — Rua Oratório, 41.

PARAISO

Banco Nacional Imobiliário S. A. — Rua do Paraíso, 915.

PARI

Banco da América S. A. — Rua Oriente, 662.

PENHA

Banco Bandeirantes do Comércio S. A. — Rua da Penha, 417.
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua da Penha, 445.
Banco do Distrito Federal S. A. — Praça 8 de Setembro, 8.

PINHEIROS

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua Teodoro Sampaio, 2.803.
Banco Mercantil de São Paulo S. A. — Rua Butantan, 50.
Banco de São Paulo S. A. — Rua Teodoro Sampaio, 2.917.

SANTA CECILIA

Banco da América S. A. — Avenida São João, 2.139.

SANTANA

Banco Bandeirantes do Comércio S. A. — Rua Maria Teresa, 197.
Banco do Distrito Federal S. A. — Rua Voluntários da Pátria, 2.182.
Banco Moreira Salles S. A. — Rua Voluntários da Pátria, 1.942.

TATUAPÉ

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Avenida Celso Garcia, 4.457.

TUCURUVI

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Avenida Tucuruvi, 440.

VILA MARIA

Banco Itaú S. A. — Rua Guarandá, 1.129.
Banco do Vale do Paraíba S. A. — Rua Guilherme Colling, 2.000.

VILA MARIANA

Banco do Distrito Federal S. A. — Rua Domingos de Moraes, 584.

VILA PRUDENTE

Banco Sul Americano do Brasil S. A. — Rua Capitão Pacheco Chaves, 1.052.

Além dos locais supra citados, os contribuintes do Imposto de Indústrias e Profissões poderão retirar as fichas-estatísticas nas sedes das seguintes associações de classes: Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Associação Comercial de São Paulo e Associação Comercial dos Varejistas de São Paulo.

Conforme determina o artigo 11 do Decreto n. 1.044, de 8 de janeiro de 1948, o prazo para a devolução da ficha-estatística, devidamente preenchida, em suas 4 vias, a primeira das quais com firma reconhecida, terminará em 30 de abril corrente.

A inobservância da devolução da referida ficha — dentro do prazo citado importará em lançamento "ex-officio" com o valor que a Prefeitura arbitrar e mais o acréscimo legal de 20%.

A devolução das 4 vias da ficha-estatística deverá ser feita à Avenida Ipiranga, 556, onde o contribuinte receberá a 4.ª via, como prova do cumprimento dos dispositivos legais.

Maiores informações ou esclarecimentos poderão ser obtidos à Avenida Ipiranga, 560 — 5.º andar (Rec. 33) — Telefone 32.8008.

COMPANHIA BRASILEIRA DE MEDIDORES

CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, à rua Silva Alrosa, 24, no dia 29 de abril próximo, às 15 horas, para o fim de deliberar sobre:

- Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Contas de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1951.
- Eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1952 e respectivos suplentes.
- Outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 9 de abril de 1952.
Cla. Brasileira de Medidores
A DIRETORIA.

Manufatura de Artigos de Borracha e Plásticos

Pagé S. A.

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 24 de abril corrente, às 14 horas, na sede social, à rua Passo da Pátria, 1687, nesta cidade, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, Balanço e Contas de Lucros e Perdas do exercício de 1951 e correspondente parecer do Conselho Fiscal.

EDOUARD F. BRAUEN — Diretor-Gerente.

JOCKEY-CLUB DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

2.ª Convocação

São convocados os senhores socios do Jockey-Club de São Paulo a se reunirem na sede social, à Praça Antonio Prado n.º 9, às 18 horas do dia 18 de abril corrente, a fim de em Assembleia Geral Ordinária:

- tomarem as contas à Diretoria e deliberarem sobre o Relatório e Balanço apresentados na forma da alínea "b" do artigo 22 dos Estatutos;
- votarem, na forma da alínea "c" do referido artigo 22 as verbas necessárias para as despesas ordinárias e extraordinárias da Sociedade, segundo os orçamentos organizados pela Diretoria, de conformidade com o disposto no artigo 27, letra "c" dos Estatutos;
- referendarem a resolução da Diretoria que aprovou o Regulamento da Profissão de Jockey-club, elaborado pela Comissão de Corridos;
- conhecerem e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria relativa à aplicação de disponibilidade da Sociedade.

Por ser esta a segunda convocação, a Assembleia reunirá-se a qualquer número de socios presentes de acordo com o parágrafo 1.º do artigo 20 dos Estatutos.

S. Paulo, 1.º de abril de 1952.
FABIO DA SILVA PRADO — Presidente.

INDUSTRIA NACIONAL DE MEIAS S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 17 de abril de 1952, às 15 horas, na sede social à rua Cipriano Barata, 1.214, nesta Capital, a fim de tratar sobre um empréstimo hipotecário solicitado à Caixa Econômica Federal de São Paulo, para dar maior explanação a nossa indústria.

S. Paulo, 8 de abril de 1952.
FRANCISCO BARRIONUEVO — Diretor Superintendente.

COMPANHIA QUIMICA RHO-DIA BRASILEIRA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

1.ª Convocação

São convocados os senhores acionistas da Companhia Química Rhodia Brasileira, para se reunirem em assembleia geral extraordinária a ser realizada no próximo dia 22 (vinte e dois) do corrente mês de abril, às 14 (quatorze) horas, na sede social à avenida Antonio Cardoso n.º 319, em Santo André neste Estado, a fim de tomarem conhecimento, deliberarem e votarem sobre proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital social e consequente modificação do artigo 5.º dos Estatutos.

Santo André, 9 de abril de 1952.

Companhia Química Rhodia Brasileira
O Diretor-Presidente: ROBERTO MOREIRA.

MONITORA S/A-Industria e Comercio

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Em atenção às disposições legais e em obediência aos Estatutos Sociais, apresentamos a Vv. Ss. o Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício de 1951, bem como parecer do Conselho Fiscal, ficando esta Diretoria a disposição dos senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos.

JORGE MENENDEZ
Presidente

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
Realizável		Não Exigível	
Bcos. Cta. Depósitos p/ Importações	339.800,00	Capital	1.500.000,00
Disponível			
Caixa	1.128.207,70		
Bancos	1.000,00		
	1.129.207,70		
Compensação		Compensação	
Ações em Caução	100.000,00	Caução da Diretoria ..	100.000,00
Resultado			
Lucros & Perdas	30.992,30		
	1.600.000,00		1.600.000,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DEBITO		CREDITO	
IMPOSTOS E TAXAS	22.989,20	JUROS E DESCONTOS	9,60
DESPESAS GERAIS	8.012,70	Prejuízo do Exercício ..	30.992,30
	31.001,90		31.001,90

JORGE MENENDEZ
Presidente

LUIZ MARTINS TOSELLO
Guarda-Livros CRC - SP 14.089

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de MONITORA S.A. — IND. E COMERCIO, declaram que tendo examinado o Balanço, contas e demais documentos referentes às operações do exercício findo em 31 de dezembro de 1951, encontraram tudo em perfeita ordem e exatidão pelo que são de parecer que sejam os mesmos aprovados.

MILTON IMPROTA
PAULINO BAPTISTA CONTI
FRANCISCO CATALANO JUNIOR

Mercados Americanos S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Cumprindo os dispositivos legais e estatutários submetemos ao vosso exame e deliberação o balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo de 1951.
A Diretoria não poupou esforços para o início de suas atividades, já tendo adquirido o imóvel com lojas à Rua Barra Funda n.º 567, 573, 579, onde será instalado o primeiro estabelecimento comercial.
Estamos ao vosso inteiro dispor para quaisquer outros esclarecimentos.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1951

HELADIO DE AZEVEDO FAGUNDES
Diretor-Presidente

JOSE BUENO DE CAMARGO
Diretor-Secretário

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
11 — IMOBILIZADO		21 — NAO EXIGIVEL	
11.01 — Imóveis	1.163.000,00	21.01 — Capital	4.000.000,00
11.04 — M. Utensílios	43.521,00		
11.12 — Desp. Instalações	344.620,60	21.1 — PROVISÕES	
	1.551.141,60	21.10 — Fundo de Depreciação ..	35.814,30
12 — REALIZAVEL		22 — EXIGIVEL	
12.01 — Acionista C/Capital a Realizar ..	2.563.500,00	22.03 — C/Correntes	296,10
12.04 — Títulos a Receber	18.000,00	22.05 — Contas a Pagar	2.200,00
	2.581.500,00	22.07 — C/C — Longo Prazo	850.400,00
13 — DISPONIVEL			852.895,10
13.01 — Caixa	13.418,70	23 — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
13.02 — Bcos. C/Movimento	99.357,40	23.01 — Cauções da Diretoria ..	200.000,00
	112.776,10	23.02 — Endossos P/Cobrança ..	538.000,00
15 — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			538.000,00
15.01 — Ações em Cauções	20.000,00		
15.02 — Bcos. C/Cobrança	538.000,00		
	558.000,00		
LUCROS E PERDAS			
Lucros e Perdas	646.291,60		
	5.449.709,30		5.449.709,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" NO BALANÇO GERAL DE 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO		CREDITO	
32.12 — Honorários	56.450,00	31.21 — Juros Ativo	2.213,20
32.13 — Ordenados	14.230,00	Lucros e Perdas	646.291,60
32.14 — Impostos Mat. Escritório	15.642,50		
32.15 — Telefone e Luz	7.246,80		
32.16 — Selos e Estampilhas	878,10		
32.19 — Diversas Despesas	23.447,10		
32.20 — Aluguéis	17.600,00		
32.43 — Despesas Bancárias	2.747,40		
32.51 — Impostos e Taxas	2.332,00		
32.53 — Despesas Legais	48.003,80		
32.54 — Cartas e Telegramas	550,90		
32.56 — Assinaturas	480,00		
32.58 — Anúncios e Publicidade	20.000,00		
32.59 — Premios de Fundação	400.000,00		
21.10 — Fundo de Depreciação	35.814,30		
	648.504,80		648.504,80

HELADIO DE AZEVEDO FAGUNDES
Diretor-Presidente

JOSE BUENO DE CAMARGO
Diretor-Secretário

JOSE DE FARIA
Contador - Reg. C.R.C.S.P. n.º 43

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Mercados Americanos S. A., tendo lido e examinado o relatório e contas da administração, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1951, encontraram tudo em perfeita ordem e exatidão. São, pois, de parecer que merecem aprovação da Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1951

ZENON FLEURY MONTEIRO
ALFIO REIS DAVILA
ARMANDO PIOVESAN

AULAS DE INGLES

Lecciona-se Inglês para Ginasio e outros cursos.
Tratar com M. Tranquill, à Rua Duarte de Azevedo n.º 206.

FOGOS CARAMURU

Distribuidores:
J. W. TABACH & CIA.
Parque D. Pedro II, 396
Fone: 33-3835

Samuel Gomes da Cruz S/A. — Malharia Rondon

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas para assembleia geral ordinária, a realizar-se às dezesseis horas do dia 20 de abril do corrente ano, na sede desta sociedade, à rua Thiers, 577 — Capital — a fim de se deliberar sobre a seguinte:

ORDEN DO DIA

- relatório, balanço e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1951;
- exame e discussão dos atos da Diretoria relativos ao mesmo exercício;
- eleição para o novo exercício dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes;
- preenchimento de duas vagas existentes na Diretoria mediante eleição;
- diversos assuntos de interesse geral.

São Paulo, 8 de abril de 1952

HORACIO JOAQUIM MOREIRA DE MELLO — Diretor Presidente.

EDITH GUIMARAES GOMES DA CRUZ — Diretor Gerente.

ROMUALDO GOMES DA CRUZ — Diretor Gerente.

JOAQUIM OLIVEIRA BELINHA — Diretor Comercial.

Companhia Química Rhodia Brasileira

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª Convocação

São convocados os senhores acionistas da Companhia Química Rhodia Brasileira para assistirem à Assembleia Geral Ordinária que deverá realizar-se no dia 22 do corrente mês de abril, às 16 horas, na sede social, à avenida Antonio Cardoso n.º 319, em Santo André, neste Estado, como preservem a Lei e os Estatutos.

A Assembleia deverá tomar conhecimento e resolver acerca do relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das Contas e do Balanço relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951, eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, e determinar o "quantum" de sua remuneração.

Santo André, 9 de abril de 1952.

Companhia Química Rhodia Brasileira
O Diretor Presidente, ROBERTO MOREIRA.

Companhia de Agricultura, Imigração e Colonização

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª Convocação

Convidam-se os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em assembleia geral ordinária, no seu Escritório Central, à rua Libero Badaró n.º 39, no dia 23 do corrente, às 15 horas, para deliberarem sobre:

- Relatório e Balanço organizados pela Diretoria, correspondentes ao ano de 1951, acompanhados dos pareceres do Conselho Fiscal;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes, determinando os vencimentos dos efetivos.

A partir desta data e até o dia 24 do corrente, ficam suspensas as transferências de ações.

S. Paulo, 9 de abril de 1952.

ANTONIO PRADO JUNIOR — Presidente.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª Convocação

São convocados os senhores acionistas da S. A. Empresa do "Correio Paulistano" a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 24 de abril corrente, às 16 horas em sua sede social, nesta Capital, sita à rua Libero Badaró, 601, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

- Discussão, votação e aprovação do balanço e conta de Lucros e Perdas, bem como dos demais atos e relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal referentes à vida social no decorrer do exercício findo de 1951.
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1952.

S. Paulo, 8 de abril de 1952.

DR. RAUL DA ROCHA MEDEIROS — Presidente.

Companhia Brasileira Rhodiaceia Fabrica de Ralton

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª Convocação

acionistas da Companhia Brasileira Rhodiaceia de Ralton para assistirem à Assembleia Geral Ordinária que deverá realizar-se no dia 23 do corrente mês de abril, às 16 horas, na sede social, à rua Tamanduaí, n.º 6, em Santo André, neste Estado, como preservem a Lei e os Estatutos.

A Assembleia deverá tomar conhecimento e resolver acerca do relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das Contas e do Balanço relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951, eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, e determinar o "quantum" de sua remuneração.

Santo André, 8 de abril de 1952.

Companhia Brasileira Rhodiaceia Fabrica de Ralton
O Diretor Presidente, ROBERTO MOREIRA.

Companhia Brasileira Rhodiaceia Fabrica de Ralton

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

ESPETACULAR TENTATIVA DE FUGA NA PENITENCIARIA DE MACEIO'

UM PRESIDARIO MORTO E DEZENOVE FERIDOS — ESTARIAM OS DETENTOS SOB A AÇÃO DA MACONHA

MACEIO', 10 (ASAPRESS) — Houve uma rebelião espetacular na Penitenciária de Maceió. Quase todos os presos tentaram a fuga, a um só tempo, tendo a guarda do presídio que reagir a bala. Em consequência, um presidiário foi morto, ficando feridos 19 outros, sendo que quatro destes, em estado grave. Ao que se informa, os presos ao tentarem a fuga, por meio de uma rebelião, estavam sob a ação da maconha, que teria sido levada para a Penitenciária, clandestinamente, por uma mulher e depois distribuída entre os detentos.

Interessado o sr. ministro da Fazenda na reação da praça cafeeira de Santos

O SR. HORACIO LAFER DEVERA' PERMANECER O FIM DE SEMANA EM CARAGUATATUBA, APROVEITANDO A OCASIÃO PARA ESTUDAR ALGUNS ASSUNTOS DE IMPORTANCIA

Chegou ontem pela manhã a Santos, viajando de avião, o sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, que foi aguardado por grande numero de autoridades civis e militares, entre as quais os



Ministro Horacio Lafer

sra. Francisco Luis Ribeiro, prefeito municipal; comandante Raja Gabaglia, capitão dos Portos; major aviador Arlindo Delgado, comandante da Base Aerea; dr. Manuel Tavares Guerreiro, inspetor da Alfandega, acompanhado de seu assistente, dr. Brasil Montenegro, e do guarda-mor e guardamores auxiliares da mesma repartição; dr. Francisco José da Nova, inspetor da Polícia Marítima e Aerea, dr. Humberto José da Nova, 10. promotor publico, alem de outros.

Em lancha da Polícia Marítima, rumou para o Guarujá, hospedando-se na residência da sra. Lili Penteado, onde almoçou e passou o resto do dia estudando alguns processos que levou consigo.

VAI PARA CARAGUATATUBA

Hoje pela manhã deverá s. ex. embarcar no hidro "Fernando II", de propriedade do Industrial Pignatari, posto à sua disposição segundo para Caraguatubá, onde repousará até domingo, empreendendo à tarde desse dia o regresso a Santos. Deverá tomar avião de novo rumo à Capital Federal, na próxima segunda-feira, na Base Aerea, pela manhã.

SEJA CURIOSO!

Os gregos e romanos, grandes apreciadores das brigas de galos, submetiam estas aves a regime semelhante ao de seus atletas, dando-lhes alho, que diziam aumentava suas disposições combativas.

Na Roma antiga, as famílias aristocráticas adornavam as suas enguias de estimação com jóias.

Somente a fêmea do mosquito suga sangue.

"Alexandre", o maior conquistador da antiguidade, reverenciava imensamente o seu mestre, o filosofo grego Aristoteles, a quem cumulo de dádivas e honrarias.

A batalha do Outeiro da Cruz, travada no Maranhão, teve como consequência a retirada dos holandeses daquele trecho do Brasil.

Foi o governador de Pernambuco, Alexandre de Moura que rompeu o armistício com La Ravardiere, invasor francês de Maranhão, obrigando-o a uma capitulação definitiva.

Os mosquitos são os propagadores de doenças como malária, febre amarela e dengue.

A Florida nos Estados Unidos, foi descoberta no domingo de Pascoa, dia 27 de março de 1913, pelo explorador Ponce de Leon, que procurava a fonte da juventude eterna.

Podem transmitir a gripe as gotículas de saliva e mucosidade (perdigotos) expelidas pelo nariz e boca, dos doentes e convalescentes que falam, tosse e espirram sobre os outros. Também é capaz de fazê-lo o "aperto de mão" daquelas cujas mãos se tenham poluído com tais secreções. Muita vez, para não passar por mal educado, o indivíduo arrisca sua saúde deixando de fugir dos perigosos e apertados de mãos de arripados e convalescentes.

INTERESSADO NO MERCADO DE CAFE'

Falando rapidamente à reportagem, mostrou-se interessado em conhecer a reação da praça cafeeira de Santos, em torno da declaração que fizera divulgar, afirmando o proposito do governo de financiar amplamente o café. A

posição estatística não justifica boatos que prejudicam o andamento dos negocios do nosso principal produto.

Manifestou-se o ministro ao ser informado de que a situação da praça melhorara sensivelmente após essa declaração com a realização de consideravel numero de negocios.

GREVE DOS TELEFONISTAS NOS EE. UU.

Ordenado aos piquetes de grevistas que entrem em ação em 1.500 estações telefônicas em todo o país

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Foi ordenado pelos grevistas da "Western Electric Company", que os piquetes entrem em ação em 1.500 estações telefônicas em todos os Estados Unidos, num esforço geral para desorganizar os serviços da "Bell Telephone System" em 43 estados norte-americanos e no Distrito de Columbia.

Os líderes do Sindicato dos Trabalhadores das Empresas de Comunicações da America — filia-

do ao Congresso das Organizações Industriais — ordenaram que seus membros não transpõem os piquetes organizados pelos grevistas da "Western Electric Co." a serem estabelecidos às 6 horas de hoje.

Espera-se que aquela decisão de estabelecer piquetes em torno das estações telefônicas afete mais o serviço de interurbano e onde não existam estações de telefones automáticos.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1952 | N. 29.449

OCORRENCIAS POLICIAIS

Vitima de hediondo crime a mulher desaparecida segunda-feira ultima

Encontrada morta na tarde de ontem, no bairro Casa Grande — Foi vista pela ultima vez quando desceu de um onibus — Violenta explosão na Nitro Quimica de São Miguel

Há dias estava na Delegacia de Segurança Pessoal Johan Lutzinger, residente no sítio de propriedade de Carlos Weigang, situado no bairro denominado Casa Grande, no distrito de Santo Amaro. Interrogado pela autoridade, disse Johan que sua esposa Gertrude Lutzinger, de 27 anos, havia saído segunda-feira de casa e não mais regressou, tendo, no entanto, sido vista no onibus quando para lá seguia, ao entardecer. Por determinação do titular daquela especialidade foi destacada um investigador que se dirigiu para o local onde Gertrude residia a fim de ver se descobria seu paradeiro.

ENCONTRADA MORTA

Na tarde de ontem, depois de

Gertrude havia sido assassinada aumentaram quando seu marido disse haver ouvido, na tarde em que sua esposa desapareceu, gritos de mulher que partiam de um lugar distante. Contou também que naquela tarde sua esposa foi notada quando desceu do onibus e se dirigia para o sítio onde residia.

As investigações prosseguirão, esperando a polícia identificar e prender rapidamente o autor do delito.

EXPLOSAO NA NITRO QUIMICA

Na tarde de ontem, pouco depois das 13 horas, na seção de preparação de ácidos da Companhia Nitro Quimica de São Miguel (Conclui na 2.ª página).

TERIA OUVIDO OS GRITOS DA ESPOSA

As suspeitas da Polícia de que



DESCARREGADAS ATÉ ONTEM EM SANTOS CERCA DE 450 TONELADAS DE PEIXE — SANTOS, 10 (Da sucursal) — Conforme antecipamos, estava sendo feito um esforço enorme para conseguir reunir quantidade de pescado suficiente para cobrir o consumo do Estado nos três dias santificados hoje iniciados da Semana Santa. Esse esforço, tardamente iniciado, embora, vem logrando o seu objetivo, pois os pescadores e armadores estão colaborando com as autoridades, esforçando-se por apanhar a maior quantidade possível de pescado. Até ontem à noite, haviam sido desembarcadas na Ponta da Praia 370 toneladas de peixe. Com as 28 toneladas chegadas pelo vapor "Rio Solimões", atinge portanto, praticamente, a 400 toneladas o total do produto obtido. Durante o dia de hoje foram descarregados numerosos barcos, calculando-se em 50 toneladas o total de pescado desembarcado. Amanhã pela manhã chegarão ainda alguns barcos, confirmando, portanto, as previsões que nos foram dadas pelo sr. Alvaro da Silva Braga, funcionário da Secretaria da Agricultura, encarregado do controle e distribuição do produto. Está, portanto, assegurado o abastecimento de Santos e de S. Paulo e varias cidades, embora não tenha sido possível levar peixe às cidades de outros Estados, como se fez no ano passado quando, providências tomadas com a devida antecedência, permitiram obtenção de cerca de 850 toneladas, podendo-se abastecer numerosas localidades do norte do Paraná, sul de Minas e até Goiás. No clichê, um Negrinho da S. Carlos de peixe na Ponta da Praia.



Expressivos flagrantos apanhados pela objetiva do "Correio Paulistano" quando de uma visita feita à Casa das Irmãs Enfermeiras na Quarta Parada. Por eles se verifica à sociedade que bem cumpridos estão sendo os mandamentos do padre Pernet, fundador das benemeritas casas de que trata o reportagem. Os pobresinhos aqui não assistidos com aquele carinho que não raro faz esquecer as agruras do ambiente. Deixai vir a mim os pequeninos — disse o Cristo cujo sacrificio se celebra hoje — que deles é o reino dos céus. Na porfia desse mandamento sagrado vivem as piedosas Irmãs Enfermeiras dos Operários e Pobres, mitigando o desconforto, atendendo as almas, suprimindo as necessidades oriundas da pobreza, no cumprimento da mais nobre e cristã de todas as missões: a missão da caridade. Estas crianças, nos braços das piedosas Irmãs Enfermeiras, serão por certo daquelas a quem o divino Mestre disse: deles será o reino dos céus.

Uma instituição religiosa a serviço dos operarios e pobres

Incognitamente fundou-se nesta capital, ha dois anos, na rua Serra de Jairé, 610, na Quarta Parada, uma Casa das Irmãs Enfermeiras dos Operarios e Pobres — A fundação do Padre Pernet está distribuída por varios recantos do mundo, sendo esta da nossa metropole, a primeira do Brasil — Impressões colhidas não só na sede, como nas casas

assistidas, onde as mãos das religiosas legam bem estar ao corpo e à alma

A Ação Católica que tem por chefe supremo nesta capital s. e. o cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, através da Congregação das Irmãs da Assunção, — Enfermeiras Domiciliares dos Operários e Pobres — lavra um tanto no seio desta tremenda metropole a serviço da família dos pobres e dos trabalhadores em geral com a instalação da primeira casa num dos bairros operários da capital, à rua Serra de Jairé, 610 — Quarta Parada, prédio modesto que se torna simbolizado para nele se instalar um dos mais puros apostolados que é a caridade.

Antes de entrarmos em detalhes e demonstrar os benefícios atuais e futuros de que irá usufruir a nossa população, queremos oferecer aos nossos leitores um pequeno resumo do que fazem as abnegadas Irmãs da Assunção. Num pequeno folheto distribuído à nossa gente sob o título, "Em poucas Palavras" observamos algumas frases que ressaltam logo à vista, como estas:

"O que são? — Enfermeiras, religiosas, obreiras sociais e apostólicas. O que fazem? — Trabalho doméstico, trabalham em grupo, uma obra católica e missionária e finaliza com esta: Onde estão? — Sempre onde a dor e a doença trazem inquietações e desordem, à cabeceira da mãe de família preocupada ao ver a paz de seu lar em perigo. Junto do moribundo que morre tranquilo, porque aprendeu a confiar na misericórdia divina, debruçada sobre um berço ou amparando um velhinho, na capela orando de manhã cedo e à noite ao regressar dos doentes, em todos os centros urbanos, nos arredores das grandes cidades da Europa, da América do Norte e do Sul, sob o cuidado de africanos... ao todo mais de 140 casas".

Esta fundação, oriunda da França, tem a sua Casa Mãe à rua Violet, 57, Paris; seu berço foi a cidade de Nîmes, quando, após a ordenação do fundador no

GRAVES INCIDENTES NA ITALIA

Saem à rua os grevistas dos estabelecimentos metalurgicos — Prisões e varios feridos

ROMA, 10 (AFP) — Greves e incidentes são assinalados em diversos pontos da península. O descontentamento de grevistas de estabelecimentos metalurgicos foi manifestado nas ruas. A polícia precisou intervir a fim de impedir o bloqueio da circulação e em consequência diferentes choques se produziram, sendo que um oficial de polícia e dois agentes ficaram feridos. Diversas prisões foram feitas. Na Toscana, região de Siena, por ocasião da greve dos arrendatários a polícia interveio em diversos centros agrícolas, procedendo a algumas prisões. Em Pisa os trabalhadores permaneceram em greve durante duas horas a fim de protestar contra a ameaça que corriam de serem despedidos, alguns operários industriais.

A ESPANTOSA TRAGEDIA DE CARACAS

QUARENTA E DUAS PESSOAS MORTAS E CENTENAS DE FERIDOS — TREMENDO PANICO NUMA IGREJA DEVIDO A UM FALSO ALARME

CARACAS, 10 (AFP) — Quarenta e duas pessoas mortas por asfixia e centenas de feridos — a tragédia ocorrida no templo de Santa Teresa, quando milhares de fiéis rezavam a S. Paulo de Nazareno. A tragédia se verificou quando alguém gritou "que o altar-mor da igreja estava pegando fogo". A multidão enlouqueceu e correu à única porta aberta, verificando-se cenas brutais, acovelando-se mulheres, crianças e velhos.

Por outro lado, o revmo. padre Castillo disse que estava entre quem a seus deveres religiosos quando ouviu o grito e, ao voltar suas vistas para os fiéis, contemplou a espantosa cena de pânico. Afirmou depois estar seguro de que o falso alarme "é produto de uma campanha terrorista contra a semana santa".

A maior parte das vítimas é constituída de mulheres, crianças e velhos.

Herman Suarez Plamerich, presidente da Junta Governamental, foi informado da tragédia e imediatamente se dirigiu aos hospitais onde se encontravam as vítimas.

Calcula-se em 12.000 o numero de fiéis que assistiu ao officio religioso quando se ouviu o grito de alarma.

fôya de forma Domingos Carvalho da Silva

Segundo os ditames de um velho habito, estive no ultimo domingo em visita a alguns amigos de Atibaia e à velha cidade que os bandeirantes alicerçaram, outrora, sobre um morro, como base de abastecimento, no caminho das Gerais. Segui por uma estrada ríguezaqueante e tão mal conservada, que tive a impressão de estar ainda no tempo dos Anhangueiros... Cheguei, porem, depois de triunfar de todos os buracos e valetas, e fui encontrar a velha cidade, serena como sempre, com uma novidade, no entanto: um edificio de linhas modernas, no velho largo da Matriz, violando a harmonia da toca arquitetura do século passado.

Na verdade, parece que não existe Prefeitura em Atibaia. Casas com recuo e jardim fronteiro estão sendo erguidas na praça central, onde deveriam predominar lojas e prédios comerciais. A mesma coisa ocorre, aliás, na velha rua Direita. E' como se tentássemos transformar o bairro de Santa Ifigenia num novo Jardim America...

Outra novidade atibaíense: a mudança do nome da avenida 9 de Julho para avenida Deoclides Freire. Surpreendido — pois todo o mundo sabe o que significa para São Paulo o 9 de Julho — procurei conhecer os motivos de tal mudança, e verifiquei que são razões velhas. Ao saudoso Deoclides Freire deve muito Atibaia, inclusive o "Rosario Hotel", onde está situada a avenida que recebeu o seu nome. E deve também a anátese que revelou ser radioativa a fonte de Atibaia. A homenagem foi merecida, portanto, e não houve prejuizo para a data de 9 de Julho. Existe agora uma "Alameda Nove de Julho", onde está situado o Ginásio Atibaíense.

E' pena verificar, no entanto, que a fonte radioativa de Atibaia — de tanta importância para a cidade! — jaz hoje esquecida, entre arbustos, sem que o sol possa brilhar em suas águas. Os herdeiros de Deoclides Freire moram fora de Atibaia e não parecem interessar-se muito pelo destino da fonte, pelo engrandecimento da cidade. Estão assim os atibaíenses e seus visitantes apressados de utilizar a famosa fonte, que é uma rãdica da natureza a todos os moradores e amigos de Atibaia, e não aos ocasionais proprietários do solo de onde brota.

Fosse vivo Deoclides Freire, e isto não aconteceria, por certo. A cidade que ele amava e que era o seu ideal não poderia por desinteresse se seu, a sua fonte de vida